

FACULDADE SÃO LEOPOLDO MANDIC - ARARAS

RELATÓRIO INTEGRAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ANO REFERÊNCIA 2022



SÃO LEOPOLDO
MANDIC

ARARAS

Conforme previsto pela Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, submetido ao INEP
como parte integrante do SINAES.

Araras, 25 de março de 2023

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
1.1 Dados de identificação	5
1.2 Breve histórico e apresentação da Instituição	6
1.3 Composição da CPA	6
1.4 O papel da CPA	7
1.5 Planejamento estratégico de autoavaliação	8
1.5.1 Os objetivos da autoavaliação	10
1.5.2 Contexto da autoavaliação	13
1.5.3 Plano de trabalho	15
2 METODOLOGIA	15
2.1 Desenvolvimento da autoavaliação	16
2.2 Definição detalhada das tarefas por etapa.....	17
2.2.1 Sensibilização, preparação e divulgação.....	17
2.2.2 Operacionalização do processo	18
2.2.3 Análise e interpretação dos dados	18
2.2.4 Produção de relatório	18
2.3 Definição de instrumentos e estratégia.....	20
2.4 Formas de integração da avaliação	24
2.5 Formas de utilização dos resultados das avaliações na definição de Políticas Institucionais	24
2.6 Uso dos resultados na definição de políticas institucionais.....	25
2.7 Convite à participação e divulgação dos resultados da autoavaliação	26
3 DESENVOLVIMENTO	30
3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	30

3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	34
3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....	38
3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão.....	43
3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física.....	45
4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES COLETADAS.....	78
5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	88
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	95

Autores do relatório

Profa. Dra. Ivana Daniela Cesar

Docente

Profa. Dra. Geisiany Maria de Queiroz

Docente

Isabella Elora Silveira de Souza

Discente

Rosana Inácio Olímpio Calmo

Quadro técnico administrativo

Maria do Carmo Moreira Passos

Comunidade Externa

1 INTRODUÇÃO

1.1 Dados de identificação

INSTITUIÇÃO

FACULDADE SÃO LEOPOLDO MANDIC DE ARARAS

CÓDIGO DA INSTITUIÇÃO: **2062**

ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA: Faculdade

CATEGORIA ADMINISTRATIVA: Privada com fins lucrativos

DIRETOR GERAL: Prof. Dr. José Luiz Cintra Junqueira

PESQUISADOR INSTITUCIONAL: Prof. Dr. Rui Barbosa de Brito Junior

PROCURADOR INSTITUCIONAL: Prof. Dr. Rui Barbosa de Brito Junior

ENDEREÇO: Av. Dona Renata, 71 - Centro – Araras/SP – CEP:13600-001

TELEFONE: (19) 3508-0700

PÁGINA NA WEB: www.slmandicararas.edu.br

MANTENEDORA

MANTENEDORA: Sociedade Regional de Ensino e Saúde S/S LTDA.

CÓDIGO DA MANTENEDORA: 1547

CNPJ: 04.600.555/0001-25

A **Faculdade São Leopoldo Mandic de Araras** é mantida pela Sociedade Regional de Ensino e Saúde Ltda. – SRES, pessoa jurídica de direito privado com fins lucrativos, com sede e foro em Campinas/SP, e com Contrato Social registrado no Cartório de Registro das Pessoas Jurídicas de Campinas, sob o nº 184.682, em 15 de julho de 1999.

MANTIDA: FACULDADE SÃO LEOPOLDO MANDIC DE ARARAS

CÓDIGO DA MANTIDA: 22096

A Mantida é uma Faculdade privada, com fins lucrativos e sediada na avenida Dona Renata, 71, no município de Araras-SP.

1.2 Breve histórico e apresentação da Instituição

A Faculdade São Leopoldo Mandic de Araras – SLMandic - Araras, foi criada com a missão de exercer sua função educacional e social por meio do desenvolvimento de atividades de ensino e de extensão em saúde, formando e aperfeiçoando recursos humanos na área médica comprometidos com a saúde, o meio ambiente, a qualidade de vida, o desenvolvimento humano, a sociedade sustentável, a equidade social e os direitos humanos, buscando atender às necessidades regionais e nacionais do Sistema Único de Saúde e das Políticas Públicas de Saúde.

A Faculdade São Leopoldo Mandic de Araras, nasce no bojo da expansão institucional e da necessidade da formação de mais profissionais da saúde. Em 2017 a Mantenedora, Sociedade Regional de Ensino e Saúde S/S Ltda., obteve o credenciamento do Curso de Medicina, modalidade bacharelado, que iniciou suas atividades acadêmicas em agosto de 2017, por meio da Portaria do MEC nº 806, de 1º de agosto de 2017, publicada no DOU de 2 de agosto 2017, com a anuência de 55 vagas sendo 10% para alunos bolsistas, conforme regulamento do Programa mais Médicos do Governo Federal. A partir de agosto de 2018, a faculdade passou a contar com 153 vagas para o primeiro ano (Portaria MEC nº 460, de 28 de junho de 2018), divididas em 3 turmas, com 10% de alunos bolsistas.

1.3 Composição da CPA

No início de 2022, a comissão era composta pelos os seguintes membros constantes na tabela a seguir, sendo que a presidência da comissão estava à cargo da Profa. Dra. Ivana Daniela Cesar e a técnica administrativa Rosana Inácio Olímpio Caumo estava responsável em secretariar os trabalhos da comissão.

Integrantes da CPA	Representantes de
<i>Profa. Dra. Ivana Daniela Cesar</i>	<i>Docente</i>
<i>Profa. Dra. Geisiany Maria de Queiroz</i>	<i>Docente</i>
<i>Isabella Elora Silveira de Souza</i>	<i>Discente</i>
<i>Rosana Inácio Olímpio Caumo</i>	<i>Quadro técnico administrativo</i>
<i>Maria do Carmo Moreira Passos</i>	<i>Comunidade Externa</i>

Esta configuração foi responsável pelo Relatório Final de Autoavaliação Interna, apresentado em 25 de março de 2022, de acordo com os objetivos propostos pela NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES N° 065.

Esta configuração se manteve desde então e deu início aos trabalhos para a avaliação que seria realizada em 2022. Em reuniões, foram realizados debates e levantamento de observações acerca dos modelos adotados que permitiu aos presentes definir que, para a Pesquisa CPA 2022 fosse mantida a obtenção de dados por intermédio de técnica de formulário, em versão e questionário (*on line*) para professores e membros da equipe técnico administrativa, tendo como instrumento de coleta de dados, o aplicativo *Survey Monkey*, e aplicação dos formulários simplificados em papel para a comunidade discente, com análise de dados com software específico pelo setor de Tecnologia da Informação denominado Remark, responsável pela leitura dos dados coletados e geração de gráficos descritivos.

1.4 O papel da CPA

Em atendimento ao disposto no artigo 11 da Lei nº 10.861, de 14/04/2004, a Faculdade SLMandic - Araras constituiu a Comissão Própria de Avaliação – CPA com as atribuições de condução dos processos internos de avaliação da Instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira).

Conforme exposto e, de acordo com o Regimento Geral, a CPA/Araras conta com um (a) Coordenador (a), que atua como Presidente, escolhido entre os membros docentes. Os docentes foram designados por seus pares, entre os que manifestaram interesse e preferencialmente contratados em tempo integral ou parcial, com titulação de Mestre ou Doutor.

Os representantes técnico-administrativos foram nomeados por seus pares entre os que manifestaram interesse e pertencem ao quadro de colaboradores. Os representantes discentes, indicados por seus pares, estão regularmente matriculados, além de apresentarem aproveitamento acadêmico em todas as disciplinas já cursadas. Os representantes da sociedade civil correspondem a personalidades reconhecidas pela comunidade.

São competências da CPA na São Leopoldo Mandic - Araras, conforme Art. 37 do seu Regimento Geral:

- I. Coordenar e articular o processo de autoavaliação institucional;
- II. Elaborar, aplicar e acompanhar o processo de Avaliação Interna do Curso;
- III. Elaborar os relatórios dos processos de Avaliação;
- IV. Divulgar os resultados consolidados da avaliação institucional, anualmente, por diversos meios e obrigatoriamente na página eletrônica da IES;
- V. Conhecer os relatórios das Comissões Externas de Avaliação dos Cursos;
- VI. Examinar os resultados de desempenho dos alunos nas avaliações externas;
- VII. Avaliar a implantação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- VIII. Extrair indicativos para tomada de decisão nas diversas instâncias da Faculdade;
- IX. Apresentar Plano de Ação de melhoria, em decorrência dos resultados da avaliação institucional, e acompanhar sua implementação pelos segmentos envolvidos;
- X. Divulgar as ações implantadas de melhorias institucionais decorrentes da avaliação, pelo menos uma vez por ano, aos diversos públicos envolvidos.

1.5 Planejamento estratégico de autoavaliação:

Entendendo que a avaliação implica em levantamento das demandas e

indicação de novas alternativas, esse processo requer participação efetiva dos membros da comunidade, a fim de subsidiar tomadas de decisões que realmente gerem mudanças.

Sendo um processo contínuo e permanente, a avaliação constitui um instrumento ativo para identificar méritos e apontar dificuldades. Dessa forma, ao serem detectadas, desencadeiam intervenções que buscam contribuir para a melhoria da qualidade do ensino e do papel ativo da instituição na comunidade na qual está inserida.

Deve-se, portanto, levar em conta que a articulação entre o processo de autoavaliação e a preocupação com o ambiente externo à instituição de ensino superior (IES), resulta em um compromisso fundamental, por meio do qual, a produção do conhecimento, respaldada em seu valor social, empenha-se, cada vez mais, em formar profissionais competentes e engajados na construção de uma cidadania que se manifesta por meio de ações efetivas, consistentes e significativas.

A avaliação externa tem como propósito, estabelecer o vínculo entre o olhar externo e o interno, com o intuito de confrontar as distintas visões para, dessa forma, subsidiar ações e políticas na direção da melhoria da qualidade do ensino e da educação superior. Esse tem sido o pressuposto que esperamos sempre encontrar nos processos conduzidos pelo INEP-MEC.

A integração das avaliações externa e interna, potencializa os espaços de reflexão e promove a tomada de decisões que não sejam apenas impregnadas por visões parciais e percepções unilaterais dos sujeitos envolvidos na IES. Dessa forma, a avaliação converte-se em um importante instrumento de gestão social e de legitimação organizacional.

Considera-se também que a avaliação institucional tem um papel relevante ao reconhecer as virtudes, desvelar os problemas e apontar oportunidades para o desenvolvimento institucional. Sabendo-se que o reconhecimento da realidade e a compreensão de que os caminhos a serem trilhados influem decisivamente na maturidade do processo da autoavaliação, a SLMandic - Araras busca, cada vez mais, investir em um processo de apreciação que transcenda à obrigatoriedade estabelecida pelos órgãos de regulação, constituindo-se sobremaneira em um elemento de efetiva transformação social e institucional, com vistas ao aprimoramento

da qualidade do ensino oferecida e das atividades de extensão implementadas.

Trabalha-se para que o processo de autoavaliação possibilite que se tenha uma visão global da IES e permita a análise do conjunto de dimensões, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades da SLMandic - Araras, centrado em suas atividades de ensino e extensão, segundo os diferentes perfis e missões institucionais. Além disso, em conformidade com as recomendações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) incluímos, como parte do processo, a gestão, a responsabilidade, os compromissos sociais assumidos e a formação acadêmica e profissional.

São referências fundamentais para dar corpo ao processo avaliativo, a participação ativa dos alunos, assim como, do conjunto formado por docentes e funcionários técnico-administrativos. Além disso, a comunidade deve ser abordada sob duas óticas: a dos usuários dos serviços conduzidos direta ou indiretamente pela IES e àqueles que com ela relacionam-se como parceiros.

A constituição de uma rotina de avaliações internas contribui para que se possa analisar as ações administrativas, técnicas e pedagógicas de maneira contextualizada, crítica e participativa, o que auxilia no reconhecimento das limitações e possibilidades do curso, bem como, aponta caminhos para a tomada de decisões em relação ao pensar, agir e transformar. Esse é o ponto do qual partimos, em direção a este novo projeto.

Entende-se a integração deste projeto ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da SLMandic - Araras como elemento fundamental na consolidação dos compromissos da instituição com o processo de autoavaliação em curso.

1.5.1 Os objetivos da autoavaliação

A autoavaliação geral tem por objetivo identificar o perfil e o significado de atuação da SLMandic - Araras, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, visando a melhoria da qualidade do ensino superior, da iniciação científica e das atividades de extensão.

A orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do

aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais da IES, por meio da valorização de sua missão educacional, da promoção dos valores democráticos, do respeito às diferenças e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

De acordo com o Regimento Geral da SLMandic - Araras são objetivos gerais do processo de avaliação institucional coordenado pela CPA:

- I. Produzir autoconhecimento que considere o conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição;
- II. Identificar as causas dos seus problemas e deficiências;
- III. Confirmar e promover a manutenção das forças e potencialidades da IES;
- IV. Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a sua comunidade;
- V. Promover melhorias sistematizadas em todos os processos e procedimentos da Faculdade.

São objetivos específicos do processo de autoavaliação institucional:

- A realização de um processo democrático e participativo para a produção de conhecimento sobre a realidade institucional da SLMandic-Araras, que torne possível não só a revisão e o aperfeiçoamento de práticas, tendo como referências o PDI, mas também o seu compartilhamento e a formação permanente da comunidade acadêmica.
- A implementação de um sistema de informação que leve em conta a necessária coleta de dados e sua sistematização, mas principalmente as oportunidades de divulgação de informações relevantes acerca da SLMandic-Araras que propicie a produção de conhecimento acerca das práticas de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas nesta instituição.
- A perspectiva de consolidação de um processo contínuo de crítica e reflexão acerca da ação educativa buscando clareza, profundidade e abrangência na verificação de sua eficácia.
- A formação de uma cultura de avaliação pautada por um processo sistemático e contínuo sobre a realidade institucional e o seu contexto que leve a mudanças e ao desenvolvimento permanente das pessoas que dele participam.

- O estabelecimento da sustentação de um programa futuro de acompanhamento de egressos que fomente de forma perene o desenvolvimento institucional e a aproximação com o mercado de trabalho.

Para a consecução destes objetivos, foram definidas as seguintes estratégias de autoavaliação institucional na SLMandic-Araras:

- I. Conhecer como se deu a construção do referencial teórico e modelo conceitual que fundamenta a concepção da autoavaliação institucional, considerando o marco regulatório do SINAES, mas não, exclusivamente, limitando-se a ele;
- II. Adequação da metodologia de auto avaliação, com base no modelo operacional que seja adequado às especificidades institucionais da SLMandic-Araras, ao Regimento Interno da CPA- SLMandic-Araras e aos prazos definidos pelos órgãos regulatórios do MEC para processo de avaliação das IES;
- III. Execução da etapa de desenvolvimento da avaliação institucional, conforme marco regulatório do SINAES, a partir dos modelos conceitual e operacional considerados, incluindo as seguintes atividades:
 - a) implementação dos procedimentos de coleta e análise das informações, conforme definidos neste projeto de autoavaliação institucional, em consonância com as recomendações emanadas pela CONAES;
 - b) elaboração de relatórios parciais relativos às diferentes etapas de autoavaliação e também dos dados que resultem das avaliações externas de cursos e/ou estudantes, definidas no contexto regulatório do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES);
 - c) integração com os demais instrumentos de avaliação do SINAES;
 - d) detalhamento da avaliação externa, em sintonia com as orientações da CONAES;
 - e) elaboração de relatórios parciais e/ou finais da avaliação interna e externa de acordo com as exigências dos novos instrumentos de avaliação institucional para o SINAES;
 - f) revisão permanente do projeto de autoavaliação considerando as atualizações regulatórias do MEC e replanejamento das atividades para a continuidade do processo de avaliação SINAES.

IV. Execução da etapa de consolidação da avaliação institucional, conforme o marco regulatório do SINAES, visando a elaboração de propostas de ação e de políticas institucionais. A avaliação contará com as seguintes atividades:

- a) Consolidação dos relatórios do processo de avaliação compostos pela sistematização dos dados coletados, bem como, dos resultados das discussões, análise e interpretação das informações relativas à autoavaliação, resultado de avaliações externas do curso e de avaliação do desempenho discente;
- b) Divulgação dos resultados, visando a autoconsciência valorativa da SLMandic-Araras, por meio da exposição pública e de comunicação transparente com a comunidade interna e externa;
- c) Balanço crítico do processo e resultados avaliativos, configurando uma meta-avaliação das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços que se apresentaram durante o processo, permitindo planejar os novos ciclos avaliativos e políticas institucionais da SLMandic-Araras para a educação superior.

1.5.2 Contexto da autoavaliação

A Comissão Própria de Avaliação da SLMandic-Araras iniciou os seus trabalhos em agosto de 2017 e já produziu cinco relatórios anuais, referentes ao segundo semestre de 2017, 2018, 2019 (integral), 2020 e 2021, conforme metodologia expressa nos documentos sistematizados e fundamentalmente se valendo de questionário como instrumento de coleta de dados junto à comunidade acadêmica acerca das suas impressões sobre diversos aspectos que, grosso modo, correspondem aos 5 (cinco) eixos, que reagrupam as 10 (dez) dimensões que constam do SINAES, sobre as quais deve se debruçar o esforço de autoavaliação.

As informações levantadas têm sido interpretadas e conclusões vêm sendo produzidas servindo de base para o planejamento das ações da SLMandic-Araras nestes anos de existência. Ainda que não estejam esgotadas todas as possibilidades de utilização dos dados coletados por meio da abordagem direta a docentes, discentes e colaboradores técnico-administrativos, o fato é que um processo de permanente autoconhecimento com vistas ao aprimoramento contínuo da qualidade exige a incorporação de novas e sucessivas técnicas de obtenção de informações que possam ser cruzadas e aproximar ainda mais da realidade as interpretações

produzidas.

O novo instrumento de avaliação institucional externa dado a público pelo INEP em 2014 organiza uma matriz com cinco eixos, contemplando nestes, as dez dimensões de avaliação que constam no SINAES (Artigo 3o da Lei nº 10.861). O agrupamento das dimensões em eixos é justificado como uma estratégia para facilitar o diálogo entre as atividades que devem ser articuladas no momento da avaliação. Os eixos ficaram assim dispostos:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Avaliação). Inclui também um Relato Institucional, que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios emanados pela CPA, do período que constituiu o objeto de avaliação.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.

Eixo 5 – Infraestrutura Física: contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES.

Fica claro que é dada uma maior ênfase à autoavaliação, associadas à avaliação externa, que aparece neste instrumento matricial, sobretudo no eixo 1. Trata-se da necessidade de articular as análises e interpretações produzidas pela CPA com ações efetivas que se expressem tanto no PDI quanto no desenvolvimento das ações na IES. Não se admite por este novo instrumento, que as ações originadas da avaliação interna e as de avaliação externa não estejam em sintonia com a execução do PDI e à sua permanente atualização ou reformulação.

Ganha especial relevância o Relato Institucional, considerado uma inovação no instrumento de avaliação institucional externa que passa a ser avaliado no eixo 1 (Planejamento e Avaliação). Nele, a CPA deverá produzir um relato avaliativo do PDI e, especialmente, uma síntese histórica dos processos de avaliação interna e externa da IES e de seu planejamento, bem como as ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações.

1.5.3 Plano de trabalho

Desde o início das atividades desta Instituição de ensino (segundo semestre de 2017), o plano de trabalho da CPA levou em conta um planejamento participativo das ações que se traduziu em um processo de trabalho transparente e efetivo junto à comunidade acadêmica. Para tanto, a CPA buscou conscientizar a todos no planejamento e execução de suas tarefas.

2 METODOLOGIA

A vertente teórico-metodológica e a abordagem avaliativa, numa perspectiva emancipatória tem como pressuposto a avaliação democrática, crítica institucional, de criação coletiva e avaliação participativa. Esta metodologia só pode ser desenvolvida com a participação dos segmentos, docentes, técnico-administrativos, discentes, dirigentes e representantes da sociedade sob a coordenação da CPA.

Um processo de autoavaliação deste porte inclui, necessariamente, a negociação e a participação dos envolvidos tanto nas decisões relativas aos indicadores previstos quanto ao que diz respeito à definição das medidas decorrentes dos resultados obtidos. Para tanto, planejou-se:

I - Métodos e Técnicas:

- Análise documental;
- Formulários físico e eletrônico tanto para a abordagem geral quanto para a análise pedagógica individual dos docentes.

II - Uso das seguintes fontes:

- Alunos(as);
- Professores(as);
- Corpo técnico-administrativo
- Diretores e coordenadores(as) de Curso;
- Gestores(as) acadêmicos(as);
- Responsáveis pelos setores ou departamentos (bibliotecas, secretaria, laboratórios, entre outros).

III - Níveis e Formas:

- avaliação de alunos (as);
- avaliação de docentes;
- avaliação de disciplinas;
- avaliação dos cursos;
- avaliação dos departamentos ou setores;
- avaliação do desempenho técnico-administrativo;
- avaliação de infraestrutura;
- avaliação didático-pedagógica;
- avaliação da gestão universitária;

2.1 Desenvolvimento da autoavaliação

Para dar consistência ao processo auto avaliativo foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Realização de apresentações para toda a comunidade discente, com o objetivo de sensibilização sobre o que é e qual a importância da CPA;
- Realização de seminários internos para capacitar e apresentar o processo de avaliação da IES, discussões internas e apresentação das sistematizações dos resultados da pesquisa CPA;

- Construção de instrumentos para coleta de dados: formulários (físicos e eletrônicos);
- Definição da metodologia de análise e interpretação dos dados, respeitada a vertente teórico-metodológica para o período de 2017 a 2022;
- Definição das condições materiais para o desenvolvimento do trabalho: espaço físico, docentes, disponibilidade de recursos de tecnologia e técnicos com horas de trabalho dedicadas a esta tarefa, entre outros;
- Definição de formato de relatório de autoavaliação a partir da inclusão de dados quali-quantitativos;
- Definição de reuniões sistemáticas de trabalho;
- Elaboração de relatórios parciais referentes a 2017 e 2018, relatório consolidado do triênio 2017 a 2019 (no início de 2020), relatório parcial; referente a 2020 e 2021; relatório consolodade do triênio 2020 a 2022 (no início do 2023);
- Organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências;
- Ampla divulgação dos resultados por meio de campanhas publicitárias com a indicação do que foi apontado como fragilidades e potencialidades, bem como as medidas e ações efetivamente realizadas.

2.2 Definição detalhada das tarefas por etapa

2.2.1 *Sensibilização, preparação e divulgação*

Nesta etapa foram realizadas as seguintes atividades:

- Posse da nova Comissão Própria de Avaliação – CPA, por Portaria do Presidente do CONSU.
- Elaboração e análise de projeto de autoavaliação institucional.
- Difusão dos pontos principais do projeto junto à comunidade acadêmica.
- Sensibilização dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica a partir das propostas de seus representantes na CPA e de divulgação por meio de publicidade interna.

2.2.2 Operacionalização do processo

Nesta etapa foram realizadas as seguintes atividades:

- Levantamento dos documentos oficiais que definem as políticas e prioridades da SLMandic - Araras, como Regimento Geral e PDI.
- Levantamento dos documentos acadêmicos, Projeto Pedagógico de Curso de Medicina– PPC.
- Levantamento de documentos de Secretaria referente aos dados quantitativos da IES.
- Conhecimento, adequação e planejamento de instrumentos da pesquisa (formulário físico e *on line*).
- Envio de formulário à toda comunidade acadêmica.
- Sistematização dos dados quantitativos e da análise dos documentos que servirá de base ao processo de discussão e fechamento da presente autoavaliação.
- Elaboração dos relatórios parciais e/ou final, com articulação dos vários dados coletados e determinação dos elementos fundamentais por eixo.

2.2.3 Análise e interpretação dos dados

Esta etapa consiste na análise e interpretação integrada e abrangente dos dados obtidos e contempla as percepções dos membros envolvidos com a prática institucional.

Este momento tem como papel fundamental, integrar aos dados coletados internamente, os que resultem de relatórios externos de avaliação, assim como informações acerca das avaliações de aprendizagem dos alunos e também dados sistematizados pela Ouvidoria da SLMandic-Araras.

2.2.4 Produção de relatório

- Definição da estrutura do relatório;
- Forma de apresentação dos resultados da autoavaliação, analisando cada dimensão e suas inter-relações, destacando os pontos convergentes e/ou divergentes;

- Proposições e efetivação de medidas plausíveis sugeridas pela comunidade acadêmica;
- Encontros para fechamento e apresentação das conclusões do relatório, com a presença do Presidente do CONSU;
- Aprovação em seminário, das Proposições de Políticas Institucionais e medidas para aperfeiçoar o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Encaminhamento dos resultados ao colegiado do curso;
- Publicação do resultado parcial e/ou final da autoavaliação.

O Relato Institucional deve ser apresentado a partir do modelo proposto pelo INEP, quando dos processos de credenciamento institucional e/ou transformação de organização administrativa. Ele deve ser avaliado no Eixo 1 (Planejamento e Avaliação Institucional) e consiste em um documento a ser organizado da seguinte forma:

- relato avaliativo do PDI;
- síntese histórica dos resultados dos processos avaliativos internos e externos da IES;
- síntese histórica do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações;
- listagem das sugestões para melhorias na IES que constem dos relatórios de avaliação interna e externa no âmbito da autoavaliação, e das demais avaliações externas representadas nas diversas ações institucionais decorrentes;
- evidências da interação entre os resultados do conjunto das avaliações em seu planejamento institucional e suas atividades acadêmicas, de forma a demonstrar as melhorias da IES.

Considerando que os indicadores quali-quantitativos, devem guardar significativa proximidade com o instrumento de avaliação externa, deve a CPA considerar para cada um dos cinco eixos os mesmos indicadores presentes no instrumento de avaliação externa oferecendo, além do conceito quantitativo um

comentário crítico que se articule com as evidências obtidas na análise documental ou nas informações coletadas por outros instrumentos.

2.3 Definição de instrumentos e estratégias de coleta de dados

Considerando os dados produzidos nos relatórios anteriores, planejou-se uma avaliação interna com o objetivo de obter uma ampla visão do todo a partir de processos quali-quantitativos.

REFERENTE	ANOS		
	2020	2021	2022
Docentes	Formulário eletrônico - metodologia <i>Survey Monkey</i> (escala de Likert)	Formulário eletrônico - metodologia <i>Survey Monkey</i> (escala de Likert)	Formulário eletrônico - metodologia <i>Survey Monkey</i> (escala de Likert)
Colaborador (Corpo técnicos-administrativo)	Formulário eletrônico - metodologia <i>Survey Monkey</i> (escala de Likert)	Formulário eletrônico - metodologia <i>Survey Monkey</i> (escala de Likert)	Formulário eletrônico - metodologia <i>Survey Monkey</i> (escala de Likert)
Discentes	Formulário eletrônico - metodologia <i>Survey Monkey</i> (escala de Likert)	Formulário impresso (escala de Likert)	Formulário impresso (escala de Likert)

Para a avaliação institucional de 2022 os seguintes instrumentos e estratégias apresentados no quadro a seguir:

REFERENTE	INSTRUMENTOS	ESTRATÉGIAS
Docentes	Formulário eletrônico - metodologia <i>Survey Monkey</i> (escala de Likert)	Disponibilização em smartphones, internet e e-mails
Colaborador (Corpo técnicos-administrativo)	Formulário eletrônico - metodologia <i>Survey Monkey</i> (escala de Likert)	Disponibilização em smartphones, internet e e-mails
Discentes	Formulário físico – escala de Likert	Disponibilização em ambiente acadêmico durante o período letivo

2.3.1 Observância à Matriz de indicadores de Avaliação Institucional Externa - INEP

Como o curso de medicina da SLMandic-Araras é recente, a CPA buscou enfatizar neste seu Projeto de autoavaliação institucional, os indicadores presentes nos instrumentos de avaliação externa.

Em relação aos requisitos legais e normativos foram verificados:

- as condições de acessibilidade, conforme as leis nº 10.098/2002, nº 6.949/2009, nº 7.611/2011 e a Portaria no 3.284/2003;
- a proteção dos direitos da pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme o disposto na Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012;
- a existência e o estágio de implementação do plano de cargos e carreira docente e o plano de cargos e carreira dos técnicos administrativos;
- a inserção nos Projetos Pedagógicos de Curso – PPCs das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e africana e indígena, conforme o disposto na Lei nº 11.645 de 10/03/2008, na Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004 e na Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003;

- a inserção nos Projetos Pedagógicos de Curso – PPCs das políticas de educação ambiental, conforme o disposto na Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e no Decreto nº 4.281, de junho de 2002, Resolução CP/CNE nº 2 de 15/06/2012;
- os esforços da SLMandic-Araras tendo em vista o Desenvolvimento Nacional Sustentável, conforme o disposto no Decreto nº 7.746, de 05/06/2012 e na Instrução Normativa nº 10, de 12/11/2012;
- a inserção no Projeto Pedagógico de Curso – PPC das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme o disposto no Parecer CNE/CP nº 8/2012. Parecer CP/CNE n.8 de 06/03/2012, que originou a Resolução CP/CNE n.1 de 30/05/2012;
- o Alvará de Funcionamento dos edifícios onde ocorrem as atividades acadêmicas;
- o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB);
- a Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico, conforme o disposto na Portaria nº 1.224, de 18 de dezembro de 2013.

Além disso, foram verificadas nos eixos, as categorias de análise desdobradas em grupos de indicadores, organizados em função de sua proximidade e interdependência, compreendendo:

1 Para a Categoria de Análise Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI:

1.1 Aderência com a realidade institucional

1.2 Envolvimento do corpo social

1.3 Articulação entre PPI e PDI

1.4 Articulação do PDI com a gestão institucional e com a avaliação institucional

2 Para a Categoria de Análise Projeto Pedagógico Institucional:

2.1 Ensino

2.2 Pesquisa

2.3 Extensão

3 Para a Categoria de Análise Gestão Institucional:

3.1 Administração institucional

3.2 Responsabilidade social

3.3 Estrutura de órgãos colegiados

4 Para a Categoria de Análise Avaliação Institucional:

4.1 Autoavaliação

4.2 Avaliações Externas

5 Para a Categoria de Análise Corpo Docente:

5.1 Perfil docente

5.2 Condições institucionais

5.3 Produtividade docente

6 Para a Categoria de Análise Corpo Discente:

6.1 Programa de apoio ao desenvolvimento acadêmico do discente

6.2 Condições institucionais

7 Para a Categoria de Análise Corpo Técnico-Administrativo:

7.1 Perfil técnico-administrativo

7.2 Condições institucionais

8 Para a Categoria de Análise de Instalações Gerais:

8.1 Espaço físico

8.2 Equipamentos

8.3 Serviços

9 Para a Categoria de Análise Biblioteca:

9.1 Espaço físico

9.2 Acervo

9.3 Serviços

10 Para a Categoria de Análise Laboratórios e Instalações Específicas:

10.1 Espaço físico e equipamentos

10.2 Serviços

2.4 Formas de integração da avaliação

Com indicador aditivo para a interpretação dos resultados do processo de autoavaliação, a CPA empregou a escala Likert que mede atitudes e comportamentos utilizando opções de resposta que variam de um extremo a outro (por exemplo, de discordo totalmente para concordo totalmente). Ao contrário de uma simples pergunta de resposta “sim ou não”, uma Escala Likert permite descobrir níveis de opinião. Isso pode ser particularmente interessante para temas ou assuntos imersos em uma definida opinião sobre a realidade. Dessa forma, o conjunto de respostas torna-se fundamental para identificar mais facilmente as áreas que necessitam de melhorias.

Outro aspecto a ressaltar é que a CPA/Araras fez uso de reuniões para sistematizar e discutir os dados coletados, optando-se por focalizar nos resultados abaixo de 50% (cinquenta por cento) de insatisfação, apontando os aspectos que careciam de maior atenção, a fim de darmos condições aos setores competentes e relacionados a cada item, de melhorarem seus desempenhos.

2.5 Formas de utilização dos resultados das avaliações na definição de Políticas Institucionais

A avaliação tem como propósito identificar aspectos de excelência, fragilidades

e potencialidades, de tal forma que sejam tomadas decisões administrativas que gerem ações necessárias para promover correções dos desvios e carências. Por isso é necessário estabelecer, cuidadosamente, as formas de utilização dos resultados das avaliações.

Na definição das ações de como utilizar os relatórios, é necessário enfatizar a importância das estratégias de sensibilização de todos os segmentos envolvidos nas atividades de avaliação. Neste caso, a pesquisa CPA da SLMandic - Araras obteve êxito mesmo diante de todas as dificuldades observadas nesse período de pandemia.

Assim, para que a avaliação cumpra sua missão, ou seja, sirva de instrumento para o aperfeiçoamento do projeto acadêmico e sócio-político da Instituição, garantindo a melhoria da qualidade e a pertinência das atividades desenvolvidas, foi realizada uma análise criteriosa dos resultados do processo de avaliação.

O conhecimento, gerado pelo processo de autoavaliação e disponibilizado à comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e a sociedade, tem uma finalidade clara de priorizar ações de curto, médio e longo prazo, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas que comprometam a Instituição para o futuro.

2.6 Uso dos resultados na definição de políticas institucionais

A cada relatório produzido, a CPA oferece um conjunto de propostas que possam ser incorporadas às políticas institucionais sob a forma de aditamento ao PDI, aditamento a este Projeto de autoavaliação, alterações em PPCs, Regimentos, Regulamentos, outros.

A CPA discute diretamente com o grupo de Gestão acadêmica com vistas a fundamentar as propostas produzidas e contribuir na reflexão da melhor forma de poder incorporá-las.

Constituindo-se como etapa final do processo avaliativo, tem sido promovida uma ampla discussão dos resultados junto à comunidade acadêmica, por meio de encontros com o intuito de apontar as fragilidades e potencialidades, bem como as medidas e ações a serem realizadas.

2.7 Convite à participação e divulgação dos resultados da autoavaliação

Ações de sensibilização para a coleta de dados e de divulgação dos resultados do processo de auto avaliação para a comunidade acadêmica interna e externa têm sido difundidas por intermédio de reuniões com a comunidade acadêmica. Como a Instituição encontra-se em seu 6º ano de funcionamento e como forma de divulgação e compreensão do papel da CPA, optou-se por reuniões e oferta de oficinas por turma e por segmento de atividades.

Os eventos tiveram como propósito apresentar os membros da CPA, o seu papel no conjunto avaliativo da Instituição, a importância da participação de todos e a divulgação posterior dos resultados. Também foi realizada uma sensibilização por meio da divulgação do convite para responder a pesquisa da CPA tanto para os docentes e colaboradores (Figura 1), quanto para os discentes (Figura 2), por meio das mídias sociais, visíveis por toda a comunidade acadêmica (Figura 3 e Figura 4).

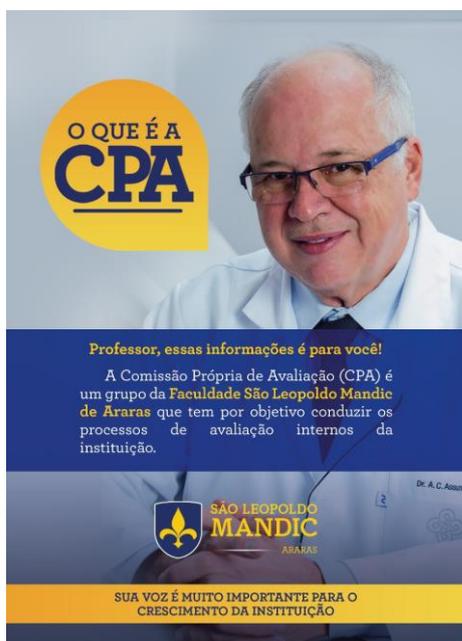
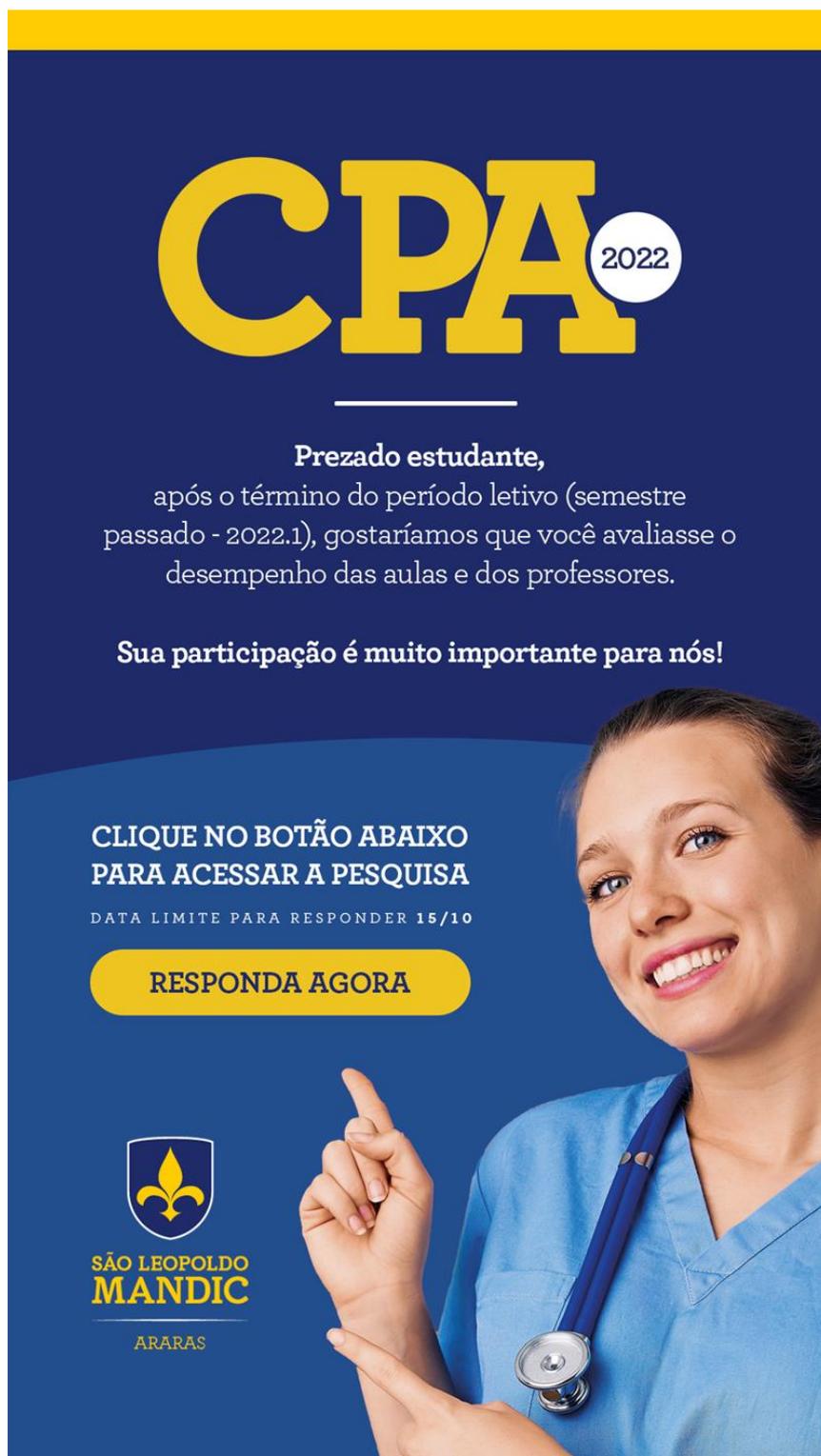


Figura 1 - Convite aos docentes para responder a pesquisa disponibilizado nas mídias sociais e em vários locais da faculdade.



CPA 2022

Prezado estudante,
após o término do período letivo (semestre passado - 2022.1), gostaríamos que você avaliasse o desempenho das aulas e dos professores.

Sua participação é muito importante para nós!

**CLIQUE NO BOTÃO ABAIXO
PARA ACESSAR A PESQUISA**
DATA LIMITE PARA RESPONDER 15/10

RESPONDA AGORA


**SÃO LEOPOLDO
MANDIC**
ARARAS

A smiling female healthcare professional in blue scrubs with a stethoscope around her neck is pointing upwards with her right index finger.

Figura 2 -. Convite para responder a pesquisa disponibilizado nas mídias sociais e emails institucionais direcionado aos docentes e funcionários.

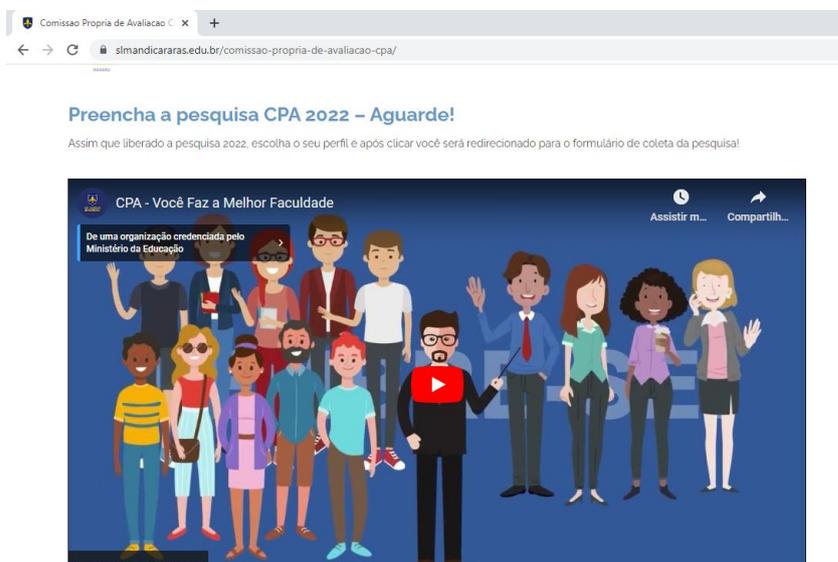


Figura 3 - Página digital da Comissão própria de Avaliação do site da São Leopoldo Mandic Araras (<https://slmandicararas.edu.br/comissao-propria-de-avaliacao-cpa/>).





Figura 4 - Vídeo de divulgação da CPA SLM Araras para corpo acadêmico. Além disso, houve a ampla divulgação das melhorias implantadas na Faculdade São Leopoldo Mandic Araras após o relatório 2020 (Figura 5).



Figura 5 -. Melhorias implementadas após apontamentos obtidos por meio do relatório da CPA de 2021.

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Busca a CPA, demonstrar a relação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, os Projetos Pedagógicos dos Cursos - PPC e a autoavaliação institucional, incluindo a definição de ações futuras com a participação da comunidade acadêmica, assim como o desenvolvimento de metodologias participativas de autoavaliação; de análise e reflexão sobre os resultados alcançados na avaliação.

Para tanto, seguindo recomendação Nota Técnica No 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC que trata do instrumento de avaliação institucional externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES onde fica estabelecido que a ênfase nas atividades acadêmico-administrativas decorrentes da autoavaliação, associadas à avaliação externa, deve aparecer no eixo 1, a fim de ressaltar a importância do trabalho das CPA e os outros processos avaliativos que devem compor o relato institucional.

Relato institucional

Conforme descrito no Projeto de Autoavaliação Institucional apresentado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA e base deste relatório, o Relato Institucional é uma inovação que aparece no corpo do novo instrumento de avaliação institucional externa a ser empregado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP a partir de 2014 quando dos processos de credenciamento institucional e/ou transformação de organização administrativa.

Nos termos explicitados na Nota Técnica nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC, o Relato Institucional é parte integrante do Eixo 1 das dimensões de avaliações propostas, a saber:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Avaliação). Inclui também um Relato Institucional, que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), incluindo os

relatórios emanados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), do período que constituiu o objeto de avaliação¹.

Seguindo a nova dinâmica de apresentação dos relatórios de autoavaliação proposto pela CONAES na Nota Técnica 065/2014, os relatórios de autoavaliação são parciais para os dois primeiros anos do ciclo e, integral, no terceiro ano.

Relato avaliativo do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI

Segundo o PDI/SMANDIC/Araras, o Projeto de Autoavaliação da Faculdade São Leopoldo Mandic de Araras disponibiliza indicadores para a revisão de ações e redirecionamento das estratégias de atuação da Instituição. Ele é uma ferramenta para o planejamento e gestão institucional, instrumento este de acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico e do processo sistemático de informações à sociedade.

As evidências recolhidas por esta CPA durante o primeiro ciclo avaliativo, tanto nos instrumentos de coleta de dados junto aos docentes, discentes e técnicos administrativos, assim como, por meio da observação ativa da dinâmica de desenvolvimento do intenso processo de expansão da SLMandic - Araras, fundamentaram os aspectos avaliativos analisados no relatório final do ciclo, referente aos anos de 2017/ 2018/ 2019, apresentado ao MEC em março de 2020. No início de um novo ciclo avaliativo, com a análise de resultados relativos ao ano de 2020, entramos em uma fase de sedimentação desse processo de expansão da instituição, culminando com o início de cursos de pós-graduação em 2021, e conclusão da primeira turma de residência médica em 2022.

O papel da CPA na condução dos processos avaliativos durante estes seis primeiros anos de funcionamento da faculdade, tem como objetivo contribuir para o aprimoramento do planejamento do PDI e do projeto pedagógico do curso de Medicina. Para tanto prevê a realização das seguintes ações:

- promover a autoavaliação contínua do curso e demais dimensões previstas no SINAES, conduzida pela CPA, com a participação da comunidade acadêmica;
- aprimorar o sistema de ensino da Faculdade SLMandic - Araras por meio de

¹ Nota Técnica nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC.

planejamento articulado das ações da graduação, da pesquisa e da extensão;

- promover a capacitação do corpo docente e dos gestores acadêmico-administrativos, mediante formação continuada;
- adequar a infraestrutura às novas disciplinas conforme o avanço da grade curricular, assim como suprir equipamentos e material de consumo para os laboratórios de ensino.

Projeta-se um programa contínuo de capacitação docente em vários campos, voltados à melhoria da prática do ensino e dos processos pedagógicos, com destaque para a relação entre ensino e aprendizagem e implementação de metodologias ativas de aprendizagem, com um contínuo esforço de adequação da infraestrutura, principalmente da ampliação e melhoria de espaços físicos para o curso, assim como ofertar recursos tecnológicos para a implantação continuada de novas estratégias de ensino e aprendizagem. Esse esforço é passível de constatação ao se verificar a estruturação do Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente (NAPED) e implementação do ambiente virtual de aprendizagem além de novos recursos de simulação de alta fidelidade na área da saúde.

O esforço contínuo da CPA, necessariamente, objetiva a permanente participação da comunidade acadêmica nos processos de autoavaliação de curso, devendo para isso, considerar a capacidade técnica e estrutura material e humana, tendo como propósito o desenvolvimento dos padrões de qualidade do ensino e da pesquisa na SLMandic - Araras.

Análise geral dos dados e das informações obtidas

A primeira parte do formulário preenchido pelos discentes constou de questões para a avaliação geral, de estrutura, do currículo e satisfação com o curso, considerando os seguintes parâmetros:

- *apresentação do plano de ensino e definição das normas acadêmicas;*
- *momentos disponíveis para o esclarecimento de dúvidas;*
- *o curso disponibiliza material didático via internet;*

- *o curso incentiva a participação em atividades de pesquisa e/ou extensão;*
- *O curso atende às expectativas dos alunos;*
- *Os acervos físicos e digitais atendem às necessidades dos usuários;*
- *A instituição apoia atividades de cultura, lazer e interação social;*
- *O atendimento recebido pelos funcionários do apoio discente é adequado;*
- *As instalações sanitárias e da cantina atendem às necessidades do usuário;*
- *O acesso via wi-fi é adequado;*
- Os ambientes e equipamentos de sala de aula e laboratórios são adequados para o curso.

Numa segunda parte, permitiu-se ao aluno discorrer, por escrito, satisfações e insatisfações relativas às disciplinas e/ou ao corpo docente.

As professores e colaboradores também foi permitido que apresentassem por escrito suas observações e sugestões.

Os resultados obtidos nessa segunda etapa estão disponíveis na íntegra para a comunidade ou qualquer Comissão de Avaliação que os solicitarem.

A seguir (Quadro 1) estão apresentados os resultados da satisfação dos alunos nos anos anteriores, considerando apenas as indicações de satisfeito e muito satisfeito (os resultados completos encontram-se à disposição na CPA):

Quadro 1: Porcentagem de satisfação dos alunos a cada ano de avaliação.

2020 (n=158)		2021 (n=348)		2022 (n=481)	
Satisfeito	Muito satisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito
40%	43,16%	38%	35%	38,05%	40,75%

Considerando-se os resultados, pode-se observar relevantes percentuais de satisfação, apontados pelos alunos. Na comparação entre os anos, observa-se

claramente o aumento no engajamento da participação dos alunos na avaliação no ano de 2022 (n=481).

A seguir estão apresentados os resultados da satisfação dos alunos no ano de 2022, onde de um total de 5,00 pontos, foi obtida a **média de satisfação de 4,09** dos alunos do curso de graduação de Medicina da SLMandic - Araras. Considerando os dados de satisfação ao assinalarem concordo e concordo totalmente, o índice chega a 78,80% dos respondentes.

03. O curso está atendendo as minhas expectativas.

Média: 4,09

Resposta	valor	Frequência	Frequência %	Gráfico
Discordo Totalmente	1,00	7	1,46	
Discordo	2,00	44	9,15	
Indiferente	3,00	45	9,36	
Concorde	4,00	183	38,05	
Concorde Totalmente	5,00	196	40,75	
Total Válido		475	98,75	
Sem Resposta		2	0,42	
Resposta Inválida		4	0,83	
Total		481	100,00	

Considerando-se os resultados obtidos pela CPA, pode-se observar alto percentual de satisfação, apontados pelos alunos do curso de Medicina. Dentre os diferenciais do curso, podem ser citados a estratégia de ensino proposta em um projeto pedagógico que prevê a inserção dos alunos nos hospitais públicos e privados, desde o primeiro ano do curso.

Além disso, o corpo docente é formado por professores com títulos de Mestre e Doutor pelas melhores instituições de ensino do Brasil e do exterior sendo, este fator, um diferencial muito reconhecido pelos alunos.

3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da Faculdade SLMandic - Araras – 2016-2020 a Faculdade São Leopoldo Mandic/Araras tem como missão formar, capacitar e atualizar com excelência, profissionais para a área da saúde por meios acadêmicos e tecnológicos avançados, fundamentados na pesquisa e humanização para a atenção ao cidadão.

A Faculdade SLMandic - Araras desenvolve suas atividades com o objetivo de garantir uma formação superior voltada para um ensino de qualidade na área de saúde, de acordo com as exigências do Ministério da Educação, do mercado de trabalho e da sociedade atual. A educação superior ministrada formará profissionais éticos e competentes para o desenvolvimento social, resgatando a compreensão da inter-relação humana, na busca sistemática da excelência educacional.

De acordo com o seu Regimento Geral, a Faculdade SLMandic - Araras tem como princípios fundamentais a compreensão das diversidades ideológicas, religiosas, étnicas e culturais, a defesa da democracia, o respeito e o cultivo da ética e da cidadania, atuando com qualidade em seus projetos educacionais, em busca do desenvolvimento sustentável do País, do crescimento pessoal dos indivíduos e das organizações sociais com que interage em suas atividades.

Destina-se a promover o ensino e a extensão em nível superior, e tem por finalidades:

Nos termos do seu Regimento Geral, no planejamento, organização, coordenação, execução e avaliação de suas atividades, a Faculdade SLMandic - Araras tem por objetivos:

- I. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito investigativo e do pensamento reflexivo;
- II. Formar profissionais na área da saúde aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborar na sua formação contínua;
- III. Incentivar o trabalho de investigação, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, da extensão, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços de ordem generalizada e especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.

Além das finalidades descritas, a Faculdade São Leopoldo Mandic de Araras buscará também, observada a legislação em vigor, o seguinte:

A. Promover a extensão, aberta a participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da iniciação científica e tecnológica geradas na instituição;

B. Oferecer à comunidade a formação de profissionais e especialistas em Cursos de Graduação e Residência Médica, em nível superior, bem como em Aperfeiçoamento ou Extensão, na área da saúde, dentre outras, quando do interesse comum;

C. Promover e aperfeiçoar continuamente a formação qualitativa de profissionais, por meio de seus Cursos, dotando-os de educação crítica e tecnicamente competente, visão humanística e transformadora, em busca da justiça e da verdade, em atendimento às necessidades socioeconômicas-culturais da região e do País e inclusive levando em conta as políticas de saúde pública e do Sistema Único de Saúde;

D. Formar educadores para atuar em nível superior;

E. Atuar no processo contínuo de melhoria da qualidade de vida da comunidade;

F. Promover, por meio de seu Curso e atividades, a integração e o intercâmbio com outras organizações e culturas, nacionais ou internacionais;

G. Prestar serviços e oferecer consultorias e assessorias, em todos os setores produtivos e assistenciais, a pessoas ou instituições, públicas ou privadas, colaborando na geração e evolução das políticas públicas e no desenvolvimento regional;

H. Incentivar o gosto pela investigação, pela Educação continuada, pela cultura, estimulando o empreendedorismo, a criatividade, o trabalho multiprofissional em equipe, a visão interdisciplinar e o compromisso com a ética.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

No projeto pedagógico do curso de bacharelado em Medicina da Faculdade SLMandic - Araras é possível verificar, de forma continuada e permanente, a integração disciplinar e transversal da educação voltada para as abordagens humanizadas e de discussão de políticas Públicas e Cidadania relacionadas à área da Saúde, perpassando as demais atividades acadêmicas. O PDI assinala que a formação humanizada deve ser tratada em disciplinas obrigatórias nos cursos de graduação, de modo a inserir o estudante nas principais temáticas relativas às questões socioculturais.

No que se refere à conscientização da defesa do meio ambiente, a Faculdade pretende implementar fóruns de discussão e palestras sobre temas conjunturais e estruturais, com vistas a provocar sensíveis mudanças no comportamento individual e coletivo, diante das ameaças ao ambiente e às realidades locais. O PDI assinala que a educação ambiental é especificamente tratada em disciplina obrigatória nos cursos de graduação, de modo a inserir o estudante nas principais temáticas relativas ao meio ambiente e à sustentabilidade. Temas fundamentais para a vida em coletividade, principalmente em virtude das alterações provocadas pelo uso irrestrito dos recursos naturais, ampliação da urbanização e, mudanças climáticas em nível global são objeto de estudo e análise na disciplina de Núcleo de Formação Geral, conforme verificado em suas ementas. Dentre os temas abordados, destaca-se a contextualização do panorama mundial e nacional, a partir da abordagem de conceitos fundamentais, tais como: ecossistema, mudanças climáticas, economia verde e sustentabilidade sócio-ambiental em suas diferentes escalas, análise das situações

e condições que envolvem o rural e o urbano no Brasil, além de fundamentar as Políticas Públicas para todos os setores analisados.

No PDI, consta ainda, que a Faculdade desenvolverá, também, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana e com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, um conjunto de projetos associados ao Núcleo de Formação Geral e a outras disciplinas de graduação, bem como, por meio de ações de extensão acadêmica.

Para estas, o PDI afirma que se desenvolve atividade sobre temas relevantes que tenham impacto de melhoria na sociedade quanto à inclusão social, por meio de diretrizes voltadas para compreensão de conceitos e ações relacionadas ao reconhecimento constitucional das igualdades Étnico-raciais; em educação e direitos humanos; desenvolvimento econômico e social; desenvolvimento nacional sustentável e memória cultural.

Além disso há a implementação de ações sociais permanentes desenvolvidas por nossos discentes e docentes, por intermédio das Atividades Complementares, das Disciplinas do Núcleo de Formação Geral e das Ligas acadêmicas, específicas.

3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Em relação às políticas de ensino, a IES valoriza muito a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, tidas como fundamental para a sustentação da SLMANDIC que, à despeito de ser uma Faculdade, preza por esta integração e tem na pesquisa um importante apoio a um ensino inovador e de qualidade.

Consta no PDI que a qualidade do ensino é aprimorada pela competência em investigação vislumbrada nas atividades de extensão, articuladas com as experiências de iniciação científica e ensino. Essas atividades tiveram início no primeiro semestre de 2018.

A participação discente nos projetos e nas atividades de pesquisa, de iniciação científica e de extensão contribui decisivamente para a formação integral do estudante.

Ressalta-se que há uma construção coletiva expressa na intenção e prática de cada segmento que constitui a Instituição, levando em conta a articulação dialética, a diferenciação e integração, e os paradigmas que sustentam concomitantemente parâmetros globais e específicos, em suas mais diferentes articulações.

Interação recíproca com a sociedade, caracterizada pela educação e desenvolvimento econômico-social sustentáveis, reafirmando o seu compromisso como potencializadora da formação humanística e profissional.

Construção permanente da qualidade de ensino: entendida e incorporada como processual e cotidiana, indagando continuamente sobre: Que tipo de sociedade temos e queremos? Qual a função dos cursos superiores frente às novas demandas político-sociais, de produção e consumo? Qual o perfil do profissional a se formar diante das exigências do mercado de trabalho e do compromisso social?

Dentro dessa perspectiva, o desenvolvimento de um programa no campo da, pesquisa e extensão – elo de ligação entre o ensino, a pesquisa e a sociedade, tendo como referência a inovação, a transformação e a excelência, norteia-se por dois grandes eixos de atuação:

- a) Gerar conhecimentos novos que possam ser aplicados à ciência, à sociedade em geral e na melhoria do ensino de graduação por meio:
 - do desenvolvimento de novas metodologias de ensino-aprendizagem e da ampla articulação didático-científica com retorno para o aperfeiçoamento e atualização das matrizes curriculares dos cursos de graduação;
 - do desenvolvimento de pesquisas aplicadas ampliando o domínio das áreas de conhecimento a que estão afeitas, e adaptando-as à inovação tecnológica e ao surgimento de novas abordagens teóricas;
 - da integração dos alunos de graduação em programas de iniciação à pesquisa buscando despertar vocações e incentivar, entre os estudantes de graduação, talentos potenciais para pesquisa e, em consequência, para a produção científica e para o ensino.
- b) Promover a integração da instituição com a comunidade local, numa articulação entre o tecido produtivo e o tecido social, de modo integrado e cooperativo, por meio:

- da formação de profissionais qualificados para a docência, investigação e atuação no mercado de trabalho, fomentando cursos de pós-graduação;
- da promoção e desenvolvimento de parcerias, intercâmbios e outras formas de associação com outras instituições acadêmicas, setor empresarial, setor público e terceiro setor;
- da busca de alternativas para programas de pesquisa e pós-graduação, identificando áreas de interesse e vocação institucional para criar linhas de pesquisa coerentes e articuladas;
- da criação de programas de extensão que possibilitem a inserção dos alunos em projetos sociais que estimulem a responsabilidade da participação cidadã.

Todo este processo visa o desenvolvimento curricular contextualizado e circunstanciado, expressão da concepção de conhecimento entendido como atividade humana e processualmente construído na produção da vida material.

A busca permanente da conexão entre teoria e prática, o que exige a incorporação de professores e alunos em atividades de pesquisa e iniciação científica.

Empenho para a implementação de programa de monitoria, a fim de dar apoio pedagógico aos alunos com dificuldades de aprendizagem e minimizar os índices de evasão.

Quanto à avaliação, manifesta-se a política de ensino com as diretrizes da garantia do desenvolvimento qualitativo da avaliação do ensino e aprendizagem, dentro de um processo contínuo, como forma de identificar as fragilidades e as potencialidades do aluno; o reforço do entendimento da avaliação contínua como recurso para a formação integral do aluno, sob os aspectos educacionais e intelectuais; a discussão e tomada de decisão dos processos de avaliação do ensino de graduação, de acordo com as normas e realidade do curso e a implementação de processos eficazes de avaliação, que contribuam positivamente para a autonomia e emancipação do aluno.

RESULTADOS DE 2022 DA PESQUISA DOS ESTUDANTES DA GRADUAÇÃO QUANTO AO APOIO À PESQUISA E EXTENSÃO

O curso incentiva a participação em pesquisa e/ou extensão, por meio do Programa de Iniciação Científica (PIC) e do desenvolvimento de diferentes projetos de extensão capazes de integrar a comunidade acadêmica com as demandas da comunidade externa.

Resposta	valor	Frequência	Frequência %	Gráfico
Discordo Totalmente	1,00	21	4,37	
Discordo	2,00	49	10,19	
Indiferente	3,00	91	18,92	
Concordo	4,00	131	27,23	
Concordo Totalmente	5,00	184	38,25	
Total Válido		476	98,96	
Sem Resposta		1	0,21	
Resposta Inválida		4	0,83	
Total		481	100,00	

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Neste aspecto o PDI da SLMandic - Araras em sua breve história disponibiliza por meios eletrônicos diferentes formas de comunicação para facilitar a interação com a comunidade intra e extramuros, alicerçando-se nos princípios da interatividade, da transparência e da participação efetiva de todos, incorporados a partir das experiências de outras mantidas da Sociedade Regional de Ensino e Saúde S/S Ltda.

A Comunicação leva em conta o público a que se destina, com as suas principais características, e utiliza diferentes estratégias de comunicação para atingir e facilitar a interatividade e o acesso à informação. Também salienta, à luz das políticas institucionais, o seu núcleo de interesse e as formas mais convenientes para que a informação se torne instrumento de compreensão e incorpore-se à prática cotidiana.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Ao tratar do tema em seu PDI, a SLMandic - Araras declara possuir mecanismos voltados ao estímulo e à permanência de seus alunos, visando a redução dos índices de evasão e que tais mecanismos compreendam, desde medidas de reforço de conteúdos para os cursos de graduação, até ações de atendimento pedagógico intra e extraclasse.

Reporta ainda que a IES assegura a livre iniciativa para organização estudantil, incentiva a organização de representações de estudantes por curso e disponibiliza assessoramento acadêmico e administrativo para auxiliar a organização dessas representações discentes.

Além disso, é realizado atendimento aos estudantes pela coordenação pedagógica, pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), coordenações de curso e Apoio Discente. Os professores são assessorados quanto aos procedimentos metodológicos diferenciados a serem desenvolvidos para alunos que necessitam de apoio para minimizar suas dificuldades. Também se destinam a apoiar os alunos os setores de Apoio ao discente, departamento financeiro, biblioteca, coordenações de curso, diretoria acadêmica e secretaria *on line*.

Como parte integrante das políticas de atenção aos alunos, consta ainda do PDI da SLMandic - Araras, um projeto de acompanhamento futuro dos egressos que se volta para, dentre outras finalidades, assegurar a permanente avaliação das condições do curso da SLMandic - Araras, com um adequado controle de qualidade, padronização de indicadores e alinhamento dos padrões estabelecidos com as expectativas dos discentes matriculados na instituição.

3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dentre os inúmeros aspectos relacionados às políticas de pessoal, a CPA destaca os compromissos assumidos pela SLMandic - Araras junto ao seu corpo docente, no decorrer de sua trajetória. Essas ações podem ser verificadas nas capacitações voltadas à prática pedagógica, nas reflexões sobre o processo de ensino-aprendizagem, considerando-os em seus inúmeros aspectos, fator fundamental para se desenvolver uma visão crítica e moderna da educação, e contribuindo, sobremaneira, com recursos e conhecimentos à formação cada vez melhor dos discentes.

Ressalta em seu PDI que os cursos oferecidos aos docentes, possibilitam um aprimoramento da sua atuação no ambiente de aprendizagem, na sua visão histórica sobre educação, no uso de estratégias de ensino e aprendizagem, na construção do planejamento e projeto didático-pedagógico do curso e no processo de avaliação da aprendizagem.

Diante da importância da qualificação e da formação continuada do corpo docente, na SLMandic - Araras, as ações de educação em processo, têm o intuito de orientar o desenvolvimento humano e acadêmico dos envolvidos no processo, implementando o sistema de capacitação docente, fortalecendo as oportunidades, a participação e a integração social, além de proporcionar avanços científicos – tecnológicos e práticos de cooperação internacional.

Para além das ações de capacitação docente, nos informa o PDI, que a SLMandic - Araras estimula a produção científica, técnica, pedagógica e cultural e oferece oportunidades de crescimento profissional ao corpo docente. Para tanto oferece suporte técnico e apoio à produção científica do corpo docente.

Nos compromissos assumidos quanto ao corpo Técnico-administrativo, a SLMandic - Araras ressalta a qualificação e capacitação. Declara o PDI, que todo colaborador admitido passa por uma integração realizada pelo Departamento de Recursos Humanos. Nesse dia, o novo contratado recebe um breve resumo sobre a história da Instituição, um Manual do Colaborador e explicações acerca das regras internas nele contidas. Além dessa integração, o novo membro da equipe e/ou, as

alterações ocorridas por transferências internas, recebem todo o suporte necessário para seu ingresso no departamento em que trabalhará.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dentre vários aspectos relacionados à organização e gestão da SLMandic - Araras, a CPA escolheu alguns parâmetros para destacar.

Consta que uma das premissas da IES é elaborar o plano de expansão da Faculdade SLMandic - Araras , tanto em relação ao redimensionamento do espaço atual como para definição de prioridades nos investimentos; aprimorar os mecanismos de gestão administrativa; dar continuidade à revisão dos Regulamentos e Normas da Faculdade para incorporar mudanças já introduzidas no seu funcionamento; avaliar e redimensionar a estrutura das atuais diretorias da instituição; aprimorar o sistema de comunicação das atividades da Faculdade para todos os seus segmentos, principalmente para os alunos, dando ênfase especial aos serviços de Ouvidoria.

Consta ainda no PDI da SLMandic - Araras que se preza a prática da participação e da transparência na gestão e que há garantias de que a informação se constitui em um valor a ser alimentado constantemente, para que todos tenham a possibilidade real de engajar-se na construção de sua história.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Consta no PDI que a sustentabilidade financeira é garantida pela receita oriunda das mensalidades dos alunos e dos recursos captados de fontes externas, quando necessários. A faculdade desenvolve políticas de ensino, pesquisa e extensão, previstas neste PDI, com recursos direcionados a programas, tais como: capacitação docente, iniciação científica, monitorias, nivelamento, atualização e aquisição de acervo, recursos tecnológicos, multimídia, participação de discentes e docentes em eventos, semanas acadêmicas, seminários, congressos, bolsas de estudo e projetos de extensão, entre outras.

Conforme planejado e apresentado no PDI para o período 2016-2020, a Faculdade SLMandic - Araras implantou o curso de graduação em Medicina. Dessa forma, os investimentos previstos foram destinados a ampliação e adequação da

infraestrutura para atender à proposta de criação e desenvolvimento desse curso e dos futuros cursos de especialização e extensão.

Nesse período foram construídos laboratórios específicos do curso de graduação em Medicina.

Os investimentos também foram direcionados para a aquisição do acervo específico dos cursos, assim como a sua expansão e constante atualização; para a expansão dos equipamentos de informática e dos recursos tecnológicos e audiovisuais.

A Faculdade São Leopoldo Mandic de Araras prevê ainda recursos para investimento na capacitação do corpo docente e técnico-administrativo, nas políticas de iniciação científica e extensão, e na avaliação institucional.

É importante ressaltar que a Faculdade São Leopoldo Mandic de Araras fez grandes investimentos na ampliação da sua estrutura física que culminou com a entrega do novo prédio no segundo semestre do ano de 2020.

3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

A avaliação da infraestrutura da instituição pela CPA, foi realizada pelos dados apontados no PDI e existente no período avaliado. Segue abaixo a descrição detalhada da infraestrutura da faculdade após a ampliação:

A sede da Faculdade SLMANDIC-ARARAS está localizada na Av. Dona Renata, nº 71, Jardim Cândida, CEP: 13600-001, no Município de Araras, Estado de São Paulo.

As instalações prediais apresentam-se sempre limpas e conservadas, com sua manutenção periódica realizada. Além disso, o espaço físico é adequado ao número de usuários e as atividades programadas. A estrutura física está adaptada para o atendimento aos portadores de necessidades especiais, constituindo-se de rotas e rampas de acesso, vagas de estacionamento e banheiros especiais. Ela está dividida em 5 (cinco) blocos nomeados de A a E.



Figura 4 - Vista da parte central da nova sede.

Salas de Aula

Todas as salas de aula possuem instalações modernas, com equipamentos de tecnologia e plenas condições em termos de dimensão, quantidade, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação, ergonomia, acessibilidade e comodidade necessárias à atividade proposta, perfazendo cerca de 1.757 m².

As salas de aula destinadas ao curso de graduação têm área aproximada de 125,53 m², possui climatização, projetor multimídia, pontos de energia, duas lousas laterais fixas, mais lousa frontal móvel, mesa para o professor, ponto de conexão com projetor e internet e sistema de áudio.

Atualmente, a IES possui 14 (quatorze) salas de aula, distribuídas em dois andares do prédio E, com capacidade para abrigar até 80 alunos em cada sala.

Além dessas salas de aula, a IES tem salas de tutorias, que são 6 (seis) salas de aula de menor porte, com área entre 17 e 22 m², comportando até 12 alunos cada, utilizadas por disciplinas como Reunião Clínica Integrada, onde pequenos grupos discutem casos clínico com seus tutores. Também são utilizadas pelos alunos como sala de estudo para pequenos grupos. Possuem pontos de energia elétrica e rede, rede WIFI e quadro branco.

Todas as salas são higienizadas diariamente nos intervalos das aulas, entre os dois turnos de funcionamento, manhã e tarde, e no período da noite, após o encerramento das atividades acadêmicas.



Figura 5 - Imagem da sala de aula.

Instalações para Secretaria de Graduação

A Secretaria de Graduação do curso de medicina está alocada em uma sala ampla (46 m²) e climatizada, com mobiliário adequado para os colaboradores ali alocados, computadores e para o arquivamento dos históricos dos alunos. Possui também pontos de rede e rede WIFI. As portas que dão acesso a secretaria possuem fechaduras eletrônicas, a fim de limitar o acesso de pessoas não autorizadas.

O horário de funcionamento da secretária é das 7h30min às 17h30 min.

Espaços de Convivência e Alimentação

A Faculdade SLMANDIC-ARARAS oferece à sua comunidade uma área de convivência e desconpressão ampla ao ar livre, contendo bancos, arquibancada, teatro a seu aberto, acesso à internet e muito verde.

Além da área de convivência ao ar livre, existe um espaço de convivência fechado onde é disponibilizado acesso à internet e tomadas elétricas para que seus usuários possam permanecer por mais tempo e com mais conforto nestas áreas com seus dispositivos portáteis. Também está disponível na sala de convivência um local para que os alunos possam descansar e interagir socialmente, sala essa composta por sofás, pufes, mesa de jogos e mesa de reunião.

As áreas próprias para alimentação obedecem a normas de higiene e salubridade exigidas pela legislação vigente. Há dentro da unidade, espaço que oferece serviços de restaurante/cantina (249 m²), voltados às necessidades da sua comunidade.

O horário de funcionamento da cantina/restaurante é de segunda a sexta-feira, das 07h às 19h.

Outro fator importante é que a localização da Faculdade SLMANDIC, a menos de 2 Km do centro da cidade, em uma área privilegiada, cuja redondeza possui um setor de serviços bem estruturado, contando com estacionamentos, transportes coletivos, copiadoras, papelarias, hotéis, hipermercado, lanchonetes e restaurantes em quantidade suficiente para o adequado atendimento à comunidade acadêmica.

Espaço para atendimento aos discentes

Ao lado do espaço da secretaria está alocado o Apoio Discente, onde os alunos de graduação são atendidos. A sala é ampla (29 m²), bem iluminada e arejada, contando com climatização, sofás para espera dos alunos e mobiliário adequado para atendimento dos alunos PCD (Pessoa com Deficiência). O horário de funcionamento do apoio discente é das 7h30min às 20h.

Localizada estrategicamente ao lado da sala dos professores, existe também 2 (duas) salas projetadas especialmente para atendimento dos alunos pelos professores (para revisão de provas e trabalhos), denominadas salas de atendimento individual (3,5 m² cada).

Apoio de informática e inclusão digital

Em notável expansão, a infraestrutura de redes WAN/LAN/WLAN permite que a comunidade acadêmica tenha acesso à informação nos diversos ambientes da instituição a partir de equipamentos como desktops, notebooks, smartphones e tablets, fazendo com que a relação equipamento/aluno represente o quantitativo de um para um na maioria das atividades propostas pelos projetos pedagógicos e necessidades didático- científicas dos cursos.

O espaço de informática disponível aos alunos possui equipamentos instalados na biblioteca, que permitem acesso seguro à Internet e utilizam softwares que são periodicamente atualizados. A Biblioteca dispõe de 14 computadores, com processador Intel core I5 - 6500T - CPU 2.5GHZ, memória RAM de 8GB, armazenamento interno de 500GB, monitores de 19" Widescreen Microsoft Windows 10 Pro 64bits, Office Professional Plus, adobe Reader XI e navegadores Chrome e IExplorer para consulta do catálogo da Biblioteca, acesso as bases de dados disponibilizadas e elaboração de trabalhos acadêmicos com acesso seguro à Internet, garantido o acesso com qualidade aos seus professores e alunos. A Biblioteca conta ainda com computador com teclado braile além de software de tecnologia assistida.

Além de toda esta infraestrutura, a faculdade conta também com um conjunto de 30 laptops, que são guardados em um armário móvel especial. Com isso, os professores podem utilizar estes computadores em quais salas da faculdade em suas atividades diárias, sendo apenas necessário o agendamento junto ao apoio docente.

Em atenção aos portadores de necessidades especiais, há instalado o software específico (DOS VOX - possibilita que pessoas cegas ou com baixa visão ou com um baixo nível de escolaridade, se tornem capazes de utilizar o computador, trazendo assim muitos benefícios às suas vidas), teclados em Braille e fones de ouvido.

O suporte à infraestrutura de TI e aplicativos da IES é feito por equipe devidamente capacitada, sendo funcionários da própria IES.

A SLM contratou fornecedor de outsourcing de TI que, sob rigoroso contrato, provê serviços de TI à IES e mantém a rede SLMANDIC em termos de suporte técnico. A Diretoria de TI é responsável pelo gerenciamento do fornecedor

Nas salas da coordenação de curso, salas dos professores e nos gabinetes de trabalho para docentes em tempo integral (DTI) estão disponibilizados pontos de rede ou acesso a rede WIFI, disponibilizado acesso às impressoras.

Nos laboratórios específicos, computadores estão disponíveis para acessos a laudos, exames, imagens radiológicas. Estes recursos, são monitorados pelos técnicos de cada laboratório e pelo funcionário de TI da faculdade.

A instituição instalou para o seu pleno funcionamento, equipamentos e áreas de apoio, para atender à demanda do ensino de graduação, concomitantemente à maturação do curso e segundo suas diretrizes próprias. Tendo a IES plena consciência que estes recursos são de grande importância ao desenvolvimento de programas de extensão e projetos de pesquisa (iniciação científica), reserva sempre recursos no planejamento econômico-financeiro destinados aos investimentos necessários.

Todos os andares da Instituição possuem rede wireless para acesso de dispositivos móveis a internet, seguindo as boas práticas do mercado as redes são segmentadas e gerenciáveis garantindo a segurança das informações trafegadas na rede

Para a manutenção e conservação de equipamentos em toda a SLMANDIC, a Equipe da TI da Instituição realiza manutenções preventivas, por meio de limpeza física e lógica, e corretivas conforme demandas. A equipe de TI está instalada em uma sala de 24 m², climatizada e com a ergonomia exigida.

O Departamento de TI tem como plano de atualização a implantação de nova plataforma de Ambiente Virtual de Ensino/Ensino à Distância e também de novo aplicativo de Gestão Acadêmica/Gestão Administrativa para IES. A expansão dos recursos e serviços de TI atendem a matriz e as unidades da SLMANDIC. A infraestrutura tecnológica e a infraestrutura física disponibilizada passam por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência. Os resultados são incorporados no planejamento de ações em TI Institucional.

Instalações Sanitárias

As instalações sanitárias (dezoito ao todo, distribuídas por todos os blocos do Campus, sendo nove masculinas e nove femininas, totalizando 48 baias, das quais seis são para portadores de deficiências) apresentam condições plenas em termos de espaço físico, equipamentos, sanitários modernos, adequação a normas de acessibilidade e de higiene, iluminação, ventilação e limpeza.

As instalações sanitárias são compatíveis com o número dos usuários projetado e apresentam condições de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais. A limpeza é realizada permanentemente por colaboradores contratados pela mantenedora e conta com modernos recursos de higiene e limpeza, dentre eles toalheiros, sabonetes antissépticos e higienizadores de assento.

Instalações Administrativas

As instalações administrativas apresentam condições plenas no que se refere à dimensão, ventilação, segurança, conservação e comodidade necessária à atividade proposta. A Faculdade SLMandic - Araras possui instalações compatíveis com sua estrutura organizacional e necessidade administrativa.

Os colaboradores dispõem de materiais e infraestrutura compatíveis ao desempenho de suas atribuições e contam com recursos de informática e impressão.

Salas de professores e coordenadores

a) Instalações para Docentes

Aos docentes em regime de tempo parcial e horista, a instituição disponibiliza uma sala ampla (62 m²) com mesas para estudo, baias individuais, sofá, além de máquina de café expresso e água. Dois colaboradores auxiliam os docentes no processo de entrega e conferência de diários de classe, apoio na assinatura do ponto, formatação e impressão de provas e demais arquivos, lançamento de frequência no portal do estudante, dentre outros. O espaço, além de favorecer a interação entre os docentes e servir de local de descanso, também permite a execução de tarefas relacionadas à rotina acadêmica.

A limpeza, segurança, conservação e acessibilidade são garantidas pela instituição em todos os espaços disponibilizados para os docentes. Nesta sala de professores também é disponibilizado espaço destinado a guarda de seus objetos pessoais, documentos e livros.

O espaço é arejado, bem conservado e bem iluminado.

A acessibilidade é total em todos os ambientes da instituição. Para total privacidade dos docentes, os alunos não têm acesso a este local e são atendidos em sala projetada especialmente para esta finalidade.

b) Instalações para Coordenação de Curso, Diretoria e coordenação pedagógica

A coordenação e coordenação adjunta do curso, bem como a diretoria acadêmica, dispõem de salas individuais, bem dimensionadas (12,5 m² cada), dotadas de isolamento acústico, iluminação, climatização, acessibilidade, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo às condições de salubridade. Há microcomputador conectado à Internet, mesas e cadeiras. O ambiente conta ainda com o recurso de rede sem fio WiFi, para acesso aos convidados.

A coordenação e a direção dispõem também de duas secretárias, devidamente alocadas em sala própria (23 m²) para suporte administrativo, além de todo suporte da Secretaria Acadêmica, Apoio Discente e Apoio Docente.

Está à disposição da coordenação e da diretoria de curso duas salas de reunião, chamadas de sala ouro (26 m²) e sala prata (12,5 m²), onde são realizados os mais diversos tipos de reuniões, como as reuniões do Conselho Superior Universitário, Núcleo Docente Estruturante, Colegiado de Curso e reunião, além de reunião com alunos e pais. Uma pequena copa, com um frigobar e máquina de café também está presente. A sala ouro possui um aparelho de vídeo conferência, TV de LED de 60" e quadro branco. A Sala prata possui uma TV de LED de 50", bem como um quadro branco.

O diretor geral da instituição também possui uma sala própria para reuniões e atendimentos.

A coordenação pedagógica do curso está alocada em uma sala de 18 m², onde são realizadas reuniões e atendimentos de discentes e docentes sobre assuntos pedagógicos ou psicológicos. O agendamento ocorre via apoio discente ou *google calendar*.

Espaço de trabalho para docentes em Tempo Integral

Os docentes contratados em regime de tempo integral, dispõem de espaço individual (sala de 52 m²), climatizado e equipado com mesas, 15 baias individuais, acesso à Internet e computadores fixos. Além disso a SLMANDIC dispõe de internet sem fio WiFi em todas as suas instalações, permitindo aos docentes utilizar qualquer espaço da instituição para o preparo de materiais e acesso aos conteúdos digitais.

A acessibilidade é total em todos os ambientes da instituição. Para total privacidade dos docentes, os alunos não têm acesso a este local e são atendidos em sala projetada especialmente para esta finalidade. A limpeza, segurança, conservação e comodidade são garantidas pela instituição em todos os espaços disponibilizados para os docentes TI.

Importante também considerar que parte do corpo docente de tempo integral da Instituição, atua em setores estratégicos, tendo nestes locais seus postos de trabalho, como por exemplo, a coordenação de curso e diretoria.

Sala do Financeiro

As instalações do financeiro apresentam condições plenas no que se refere à dimensão (17,67 m²), ventilação, segurança, conservação e comodidade necessária à atividade proposta, acesso a internet Wi-Fi e a pontos de rede. Nela estão dois colaboradores responsáveis pelos atendimentos de demandas de ordem financeira por parte dos alunos e terceiros.

Instalações para CPA

A CPA dispõe de uma sala bem dimensionada (12,24 m²) e dotada de boa acústica, iluminação, climatização, acessibilidade, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo às condições de salubridade. O espaço dispõe de internet sem fio WiFi e pontos de rede, e espaço para reunião com mobiliário adequado para arquivamento dos documentos das avaliações.

CEP

A SLMandic - Araras participa diretamente das atividades do Comitê de Ética em Pesquisa sediado na SLMandic - Campinas.

CEUA

Da mesma maneira que CEP, a SLMandic - Araras não possui uma Comissão de Ética no Uso de Animais própria, fazendo uso e colaborando com a CEUA da Faculdade São Leopoldo Mandic Campinas. A CEUA/ SLMANDIC tem como principal atribuição zelar pelo cumprimento das normas relativas à utilização humanitária de animais com finalidade de ensino e pesquisa científica de acordo com a legislação nacional vigente (Lei Arouca, 11.794, de 08 de outubro de 2008) e diretrizes internacionais. A CEUA/SLMANDIC está credenciada junto ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), órgão integrante do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação; apresenta regulamentação própria (SLM.CEA.R1-01) e está localizada na sala de Coordenação do Biotério SLMANDIC, no 4º andar do Bloco B da instituição.

Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP)

O NAP desempenha papel chave no apoio psicopedagógico aos discentes e docentes e encontra-se instalado em duas salas de 12,24 m², climatizada, com isolamento acústico, com mesa, cadeiras e sofá. O agendamento com os profissionais ocorre via apoio discente ou *google calendar*.

Auditórios I e II

A faculdade São Leopoldo Mandic conta com um moderno auditório de 483 m² (Auditório I), com capacidade para 350 pessoas. Ele conta com isolamento acústico nas paredes e piso, acentos especiais para pessoas obesas, espaço para cadeirantes e possui total acessibilidade para PCD. Neles estão presentes dois projetores de alta resolução, sistema dimensionado de som, palco elevado, mesa para cinco pessoas com microfones individuais e uma sala de som, onde são controlados os projetores, microfones, caixas de som e iluminação.

Fazendo parte do auditório, temos ao lado de fora um ambiente para recepção de convidados, contando com um guichê para atendimento ao público, copa e uma sala para troca de pessoal, totalizando um espaço de 170 m².

O Auditório II possui 174 m² e capacidade para 105 pessoas. Nele estão instalados dois projetos de alta resolução, caixas de som, um equipamento de videoconferência e mesa para três pessoas com microfones individuais.

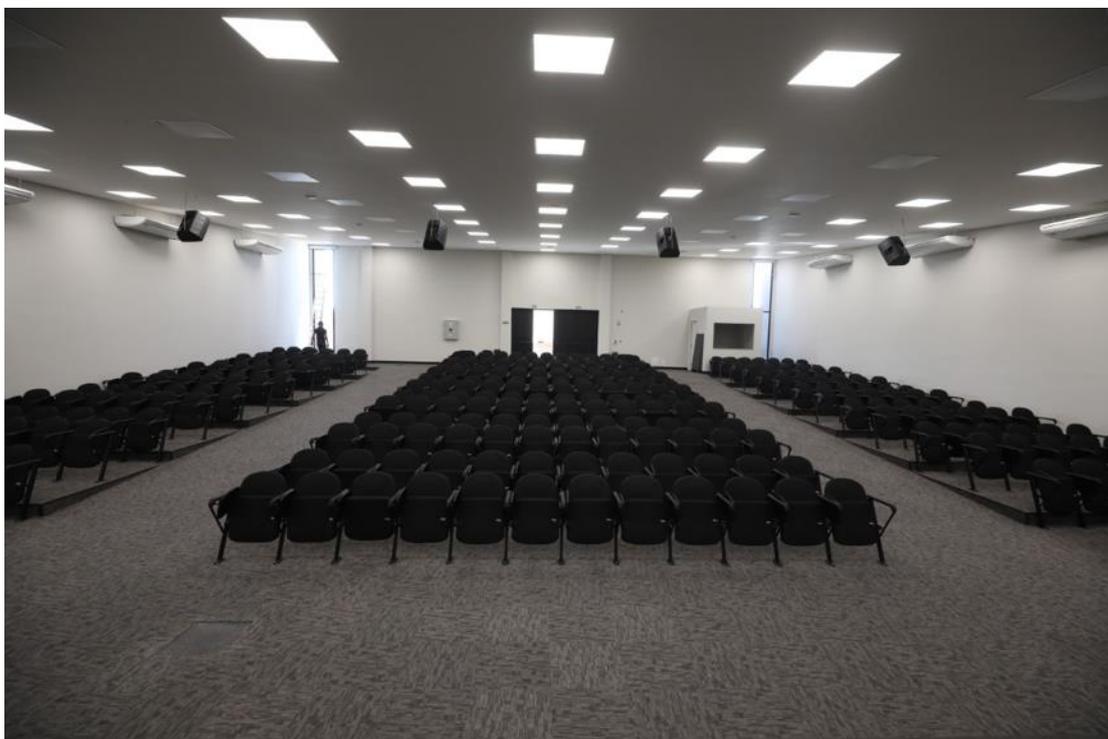


Figura 6 - Auditório.

Sala de comunicação visual e Eventos

A Faculdade São Leopoldo Mandic conta com um departamento de publicidade e marketing, que é responsável pela comunicação visual e de conteúdo da faculdade para com as comunidades discente, docente e comunidade extra faculdade. Está instalado estrategicamente próxima a Coordenação e sala de docentes, e conta com duas funcionárias exclusivas, contratadas pela instituição. A partir do ano de 2022, o setor de comunicação visual da SLMandic Araras passou a contar com uma Rede de Comunicação intitulada Rede Conecta, composta por uma emissora de TV e Rádios.

Através dessas mídias, consegue-se desenvolver constantemente divulgação dos serviços prestados a comunidade, pela faculdade através de projetos de extensão com os estudantes e docentes, entre outros materiais importantes. Utiliza-se também

os estúdios e a equipe de filmagem para gravação de vídeos da CPA implementando assim, a sua divulgação interna e externa.



Figura 7 – Gravação de vídeos de divulgação da CPA e de projetos de extensão.

Sala dos colaboradores institucionais

A faculdade conta com serviço terceirado de limpeza de suas instalações, devidamente contratado através de sua mantenedora. Os funcionários terceirados possuem uma sala de descanso de 17 m², climatizada, onde podem fazer suas refeições e manter os seus pertences.

Sala dos funcionários terceirizados

A faculdade conta com serviço terceirado de limpeza de suas instalações, devidamente contratado por meio de sua mantenedora. Os funcionários terceirizados

possuem uma sala de apoio de 17m², climatizada, onde podem fazer suas refeições e manter os seus pertences.

Biblioteca

A Biblioteca foi criada em 2017, assim como estava previsto no Regimento Geral da Instituição, e está registrada no Conselho Regional de Biblioteconomia - 8ª Região, sob n. 4384. Tem horário de funcionamento das 7h às 20h, de segunda a sexta e das 8h às 12h aos sábados e ocupa uma área de 612,39 m².

Tem por objetivo oferecer condições de acesso a serviços e a informações cada vez mais amplas para o desenvolvimento de conhecimento didático e de pesquisa por meio de disseminação da informação, seja impressa ou eletrônica, disponibilizar o acesso através da localização e recuperação do material bibliográfico e atuar como uma unidade de suporte e apoio a todas as atividades realizadas na Instituição. Tem como objetivo, ainda, auxiliar e estimular a educação superior qualificada, bem como servir de apoio efetivo aos programas acadêmicos de ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão.

Atua nas áreas de conhecimento relacionadas ao curso de Medicina ministrado na Instituição.

Os usuários da Biblioteca são os discentes e docentes da instituição. Para atender a demanda dos usuários, disponibiliza um acervo de livre acesso, contendo obras de referência de caráter geral e específico, livros básicos destinados as diversas disciplinas e materiais especiais. A área física da Biblioteca é reservada para o acervo, estudo e pesquisas em base de dados eletrônicas. Está equipada com pontos de rede para acesso à Internet (Wireless). Presta serviços de consulta local através do software de automação Sophia Biblioteca© e atendimento geral.

As políticas de acesso, atualização e conservação do acervo, aquisição de publicações, atendimento ao usuário, treinamentos, recursos humanos, comunicação, marketing e planejamento foram elaboradas com a participação do bibliotecário e assistente, apoiados pela Diretoria Executiva Acadêmica.

A Biblioteca é dotada de iluminação natural e iluminação artificial por meio de lâmpadas fluorescentes tipo luz do dia.

O acervo está instalado em local separado, com iluminação excelente e as condições para armazenagem, preservação e a disponibilização atende aos rígidos padrões exigidos. Há extintores de incêndio e sinalização bem distribuída. A Biblioteca conta com acervo aberto e possui equipamento antifurto, que permite a magnetização de cada item do acervo com etiquetas autoadesivas invisíveis cuja detecção é feita por meio de portal estrategicamente localizado em uma entrada única. Os espaços de circulação entre as estantes correspondem às normas técnicas determinadas.

Possui guichê de atendimento com dois microcomputadores onde está presente um Bibliotecário das 7h00 às 17h00, de segunda a sexta e um auxiliar de Biblioteca, das 10h48min às 20h00 de segunda a sexta e das 8h00 às 12h00 aos sábados. O atendimento possui plena acessibilidade, permitindo a aproximação frontal para a utilização de cadeirantes e pessoas com baixa estatura, permitindo ainda que a comunidade acadêmica realize empréstimos e consultas dos títulos do acervo. Possui guarda-volumes com plena acessibilidade.

A limpeza, segurança, conservação e acessibilidade são garantidas pela instituição em todos os espaços disponibilizados na Biblioteca.

Possui também sete mesas redondas para estudos em grupo dispostas no seu ambiente interno, quinze salas separadas para estudo em grupo, 30 (trinta) baias de estudo individual e 13 (treze) computadores para acesso dos alunos a rede, sendo 1 para acesso a pessoas com deficiência.



Figura 8 - Área de estudos.

Acervo físico e virtual por área de conhecimento

O acervo da Biblioteca é constituído de material especializado, necessário ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Instituição. O acervo físico da Biblioteca está tombado e informatizado, catalogado e registrado como patrimônio da Instituição e disponível em um sistema de gestão de acervo informatizado - SophiA Biblioteca© - permitindo fazer a gestão de todo acervo e toda Biblioteca.

O material bibliográfico encontra-se classificado pelo assunto principal nas estantes devidamente sinalizadas, tendo o acesso livre por parte dos usuários.

a) Livros físicos

O acervo de livros atende às necessidades dos cursos da área da Saúde (Medicina) quanto à quantidade, pertinência, relevância acadêmico-científica e atualização do acervo em relação aos objetivos do curso.

O acervo é composto conforme distribuição seguinte:

ACERVO	N. DE TÍTULOS	N. DE EXEMPLARES
Anais	1	1
Apostila	7	7
Atlas	10	262
Livro	403	4.776
Material Textual	148	148
Livro Eletrônico	14.098	-
Periódicos	1	8
TOTAL	14.668	5.202

Além do acervo físico, a Biblioteca dispõe de uma Biblioteca Virtual que possibilita o acesso a títulos relevantes e atualizados de cada área do conhecimento.

Os e-books estão disponíveis na base Minha Biblioteca. Há contrato firmado entre a IES e a fornecedora do acervo de conteúdo e informações digitais. No contrato estão discriminados os títulos adquiridos e vigência da assinatura. As estatísticas de uso são enviadas periodicamente. Além disso, há disponibilidade total ao acervo da bibliografia básica virtual por 24 horas, em todos os dias da semana (inclusive sábados, domingos e feriados). Todos os títulos poderão ser visualizados e consultados a partir do Terminal Web.

b) Livros Eletrônicos

Minha Biblioteca: consórcio formado pelos quatro principais grupos editoriais de livros acadêmicos do Brasil que se uniram para oferecer às instituições de ensino superior uma plataforma prática e inovadora para acesso a um conteúdo técnico e científico de qualidade pela internet através da chamada computação nas nuvens. Sendo composta por: GRUPO GEN (Guanabara Koogan, Santos, Roca, AC Farmacêutica Forense, Método, LTC, E.P.U. e Forense Universitária), GRUPO A (Artmed Editora, Bookman Editora, Penso Editora, Artes Médicas e McGraw-Hill), Atlas, Saraiva e Elsevier.

c) Periódicos

A Instituição viabiliza acesso aos títulos online através das bases de dados disponíveis no Portal de Periódicos da CAPES e EBSCOhost.

A Biblioteca conta ainda com uma ferramenta de busca integrada, o EBSCO Discovery Service (EDS) onde a busca em todas as bases de dados é feita de forma integrada, provendo aos usuários um fácil meio de acesso a todo o conteúdo através de uma única interface de busca.

Recursos Tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo

O acervo da Biblioteca da Faculdade São Leopoldo Mandic está indexado no Sophia Biblioteca®, sistema de apoio aos processos da Biblioteca. É um sistema que opera de acordo com as normas e padrões da Biblioteconomia, tais como: AACR2, MARC, ABNT e Z39.50. Trata-se de um software que permite a informatização da biblioteca de acordo com as necessidades da Instituição e oferece ferramentas necessárias para a administração da biblioteca.

Por meio do Terminal Web do Sophia Biblioteca® os usuários podem renovar, reservar e consultar os materiais bibliográficos. A Biblioteca adquiriu também o app Sophia Biblioteca, app facilitador das atividades de circulação do Sophia Biblioteca®. Contamos ainda com a integração ao Sophia Biblioteca® do EBSCO Discovery Service® (EDS), ferramenta disponibilizada pela Editora EBSCO que permite maior facilidade ao usuário ao pesquisar em uma única interface todas as bases de dados. Permite acesso a importantes bases de dados e também a diversos periódicos nacionais e internacionais.

Para acesso à informação, a Biblioteca dispõe de sete computadores distribuídos para consulta e criação de trabalhos acadêmicos com acesso seguro à Internet. Além disso, a Biblioteca possui Wi-fi em toda sua extensão, possibilitando a utilização dos recursos por computadores, smartphones e tablets.

Formas de Atualização e Cronograma de Expansão do Acervo

A política de aquisição, expansão e atualização do acervo é efetivada tendo por base a bibliografia básica e complementar indicada para as disciplinas que

integram a matriz curricular dos cursos oferecidos pela Faculdade SLMandic-Araras. São consideradas também as sugestões apresentadas pelas Coordenações de Curso e pelos professores, cabendo ao Núcleo Docente Estruturado (NDE) concordar ou não com a adição do título a bibliografia. São analisados e indicados títulos de abrangência temática e para isto, o ponto de referência é o Projeto Pedagógico. Os títulos são adquiridos gradualmente a partir da implantação do Curso, no caso do curso de graduação em Medicina. Outras indicações podem ser feitas no decorrer do Curso, mediante necessidade e adequação. A aquisição ocorre de forma contínua, com base nas solicitações de aquisição dos cursos e/ou identificação de necessidades por parte da biblioteca, e de acordo com o provimento de recursos financeiros.

O acervo também é atualizado por meio de consultas a catálogos de editoras, sites de livrarias e etc., com a finalidade de conhecer os novos lançamentos do mercado nas diversas áreas de especialidade do acervo.

A aquisição e expansão do acervo bibliográfico será realizada tendo em vista as disciplinas já ministradas e a serem ministradas no período letivo subsequente, até a finalização da primeira turma do curso de medicina. Após esse período, a atualização passará a ser constante para todas as disciplinas da grade do curso.

Como forma de planejamento para a vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional, a Biblioteca tem por base, uma meta de crescimento anual de 5% para seu acervo físico.

CRONOGRAMA DE AQUISIÇÃO E EXPANSÃO DO ACERVO						
ACERVO		QUANTIDADE				
		2021	2022	2023	2024	2025
Livros	Títulos	360	378	396	415	435
	Exemplares	4.496	4.708	4.943	5.190	5.449
Periódicos		Acervo virtual	Acervo virtual	Acervo virtual	Acervo virtual	Acervo virtual
Base de Dados		Acervo virtual	Acervo virtual	Acervo virtual	Acervo virtual	Acervo virtual

Tecnologia de Informação e Comunicação – TIC no processo ensino-aprendizagem

O fácil acesso às informações, o aproveitamento das tecnologias no processo ensino-aprendizagem e a autonomia na busca do conhecimento e a garantia da acessibilidade são algumas das preocupações da Instituição ao desenvolver seus projetos de Comunicação e implementar os recursos de Tecnologia da Informação.

De acordo com o seu PDI o curso de Medicina da Faculdade SLMandic - Araras em função de seu Projeto Pedagógico, faz uso permanente de recursos tecnológicos diversificados, como as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e processos de simulação realística utilizando robôs e sistemas automatizados.

As TIC implantadas no processo de aprendizagem incluem, especialmente, o uso da imagem e a informática como elementos principais.

As TIC são essenciais e inerentes ao projeto pedagógico do curso de Medicina, figurando como condição para o desenvolvimento da proposta do curso. Tais tecnologias abrangem desde o manejo de bases de dados científicas para pesquisa e busca de conhecimento e informação para o ensino médico e da área de Saúde, incluindo uso de bibliotecas digitais nacionais e internacionais, até as lousas de tipo *smart board*, vídeo e teleconferências, plataformas *e-learning* de aprendizagem virtual, equipamentos com recursos multimidiáticos.

A concepção de aprendizagem que embasa o projeto pedagógico do curso de Medicina é dependente do uso de recursos de TIC, uma vez que há uma relação direta entre metodologias ativas de aprendizagem, busca de conhecimento e uso destas tecnologias.

Nos microcomputadores e softwares disponibilizados pela Faculdade SLMandic - Araras são utilizados (as):

- Internet, como ferramenta de busca e consulta para trabalhos acadêmicos e em projetos de aprendizagem. Sua utilização permite superar as

barreiras físicas e o acesso limitado aos recursos de informação existentes. Os alunos utilizarão as ferramentas de busca (como Periódicos Capes, Google Acadêmico, Yahoo, Bases de Dados online, demais banco de dados etc.) para elaborar e apresentar um produto seu, estruturado e elaborado a partir dos materiais encontrados;

- Pacotes de aplicativos, que incluem processador de textos, planilha eletrônica, apresentação de slides e gerenciador de bancos de dados. Esses pacotes de ferramentas serão utilizados pelos docentes, na Faculdade SLMandic-Araras, para preparar aulas e elaborar provas; e pelos alunos, no laboratório de informática e biblioteca, numa extensão da sala de aula. O processador de textos facilita ao aluno novas formas de apropriação da escrita, onde o reescrever é parte do escrever. As planilhas permitem lidar com dados numéricos. Além de cálculos numéricos, financeiros e estatísticos, as planilhas também possuem recursos de geração de gráficos, que podem ser usados para a percepção dos valores nelas embutidos quanto para sua exportação e uso em processadores de texto, slides, etc.;
- Simulações, propiciando vivências significativas, cruzando dados para pesquisas e fornecendo material para discussões e levantamento de hipóteses;
- Utilização de recursos audiovisuais e multimídia em aulas teóricas e/ou práticas;
- Ambiente Virtual de Aprendizagem e Ensino a distância: Plataforma Blackboard®. O atual ambiente disponibiliza complemento às aulas presenciais aos alunos da IES;
- Tecnologias integradas durante o desenvolvimento do curso e que favorecem o processo de ensino-aprendizagem pelos docentes, como vídeos para discussão de aulas, atividades de *hands-on*, realização de procedimentos clínicos por meio de videoconferência;
- Utilização dos computadores na biblioteca para auxiliar em pesquisas e banco de dados;
- Rede wireless que permite o acesso amplo a internet para toda comunidade acadêmica;
- Uso de redes sociais, como Facebook, para envio de materiais e solução/

discussão de questões didático-pedagógicas cotidianas do curso;

- Aplicativos como recursos metodológicos em atividades teóricas e práticas;
- Laboratório de simulação para treinamento com robôs em atividades práticas de Fisiologia e Emergências Médicas. Para a avaliação das habilidades práticas serão realizadas simulações em robô ResusciAnne Simulator (versão 5.7.0-79 – LAERDAL®) com os dados da simulação (gravação de vídeo, procedimentos realizados no simulador) gerados e avaliados no software Session Viewer (versão 5.1.5821.26904 – LAERDAL®).

A Instituição incentiva, também, a participação do corpo docente em eventos que abordem temas relacionados à incorporação de novas tecnologias ao processo de ensino-aprendizagem para que disseminem este tipo conhecimento, promovendo as inovações no âmbito do curso.

Hospitais conveniados

A Faculdade São Leopoldo Mandic de Araras possui convênio firmado com Hospitais públicos na região, conforme lista abaixo.

As práticas nestas unidades de saúde ocorrem de maneira longitudinal e contínua com a realização de atividades curriculares e plantões acadêmicos (quando vierem a ocorrer). Os estudantes da SLMandic Araras estão sempre acompanhados por docentes e/ou preceptores em todas as atividades realizadas nos diferentes campos.

A diversidade de campos de prática permite o contato do aluno com diferentes realidades em Instituições públicas e privadas.

A) Município de Araras

- 1) Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Araras (Hospital São Luiz) – 123 Leitos de SUS e 60 leitos outros – Total 183
- 2) Hospital São Leopoldo Mandic – 146 Leitos de SUS e 120 leitos outros – Total: 266. Juntamente do Hospital temos o Centro de Estimulação e Reabilitação Neurológica (CEREN) que atende crianças e jovens com espectro autista, portadores de má formações congênitas e com distúrbios neurológicos.

B) Municípios Vizinhos

- 1) Hospital e Maternidade Madre Vannini (Conchal) – 42 Leitos de SUS e 8 leitos outros – Total 50 leitos
- 2) Santa Casa de Leme (Leme) – 83 leitos SUS e 27 leitos outros – Total 110
- 3) Sociedade Operária Humanitária Limeira (Limeira) - 57 leitos SUS e 24 leitos outros – Total 81
- 4) Santa Casa de Misericórdia de Limeira (Limeira) – 180 leitos SUS e 77 leitos outros – Total 257
- 5) Hospital Santa Barbara (Santa Barbara D'Oeste) – 93 leitos SUS e 43 leitos outros – Total 257
- 6) Santa Casa de Atibaia (Atibaia) – 55 leitos SUS e 6 leitos outros – Total 61
- 7) Hospital Irmãos Penteado e Santa Casa de Campinas (Campinas) – 42 leitos SUS e 62 outros – Total 104
- 8) Santa Casa de Vinhedo (Vinhedo) – 62 leitos SUS e 41 outros
- 9) Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Valinhos (Valinhos) – 61 Leitos SUS e 43 leitos outros - Total de 104
- 10) Hospital dos Fornecedores de Cana de Piracicaba (Piracicaba) – 148 leitos SUS e 111 leitos outros

A SLMandic Araras firmou parceria de caráter permanente para desenvolver atividades de Atenção à Saúde nos níveis primário, secundários e terciário na rede e nas instalações hospitalares vinculadas ao SUS, localizadas no Município de Araras, Leme, Conchal, Pirassununga, Santa Bárbara do Oeste, Itatiba e Campinas.

Configura-se também, em caráter de ampliação, parceria e convênio nos seguintes municípios e unidades hospitalares: Município de Americana, Valinhos, Leme, Vinhedo, Sta Casa de Leme, Sta Casa de Campinas (Irmãos Penteado), Sta Casa de Araras, Sta Casa de Itatiba, Sta Casa de Bárbara d'Oeste, Sta Casa de Vinhedo, Hospital São Leopoldo Mandic (antiga Clínica Sayão de Araras), Hosp. Fornecedores de cana Piracicaba, Hospital Humanitária Limeira, Hospital Vera Cruz (Fundação Roberto Rocha Brito).

As atividades ocorrem em diversos níveis de complexidade e de atenção. Os estudantes têm a oportunidade de acompanhar serviços em hospitais públicos, filantrópicos e privados, gerando grande riqueza nos ambientes de formação.

O sistema de referência e contra referência é considerado adequado, pois assegura os princípios norteadores do SUS, especialmente, o da atenção integral, além dos princípios organizacionais como o da resolutividade dos problemas existentes. Permite que os alunos presenciem e participem do atendimento na rede básica de atenção à saúde (Unidades Básicas e Unidades Saúde da Família) e no seu segmento secundário e terciário (alta complexidade).

Quando se faz necessário, há referência no nível secundário ambulatorial. As práticas clínicas e Internatos do Curso de Medicina da faculdade SLMandic serão realizadas em diversas instituições de assistência à saúde vinculadas ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Nos municípios envolvidos, o cuidado à saúde no SUS obedece a uma configuração regional, observando critérios de oferta e complexidade tecnológica dos serviços de saúde. O sistema de referência e contra referência estabelece o fluxo dos pacientes dentro das redes regionalizadas, conforme critérios e protocolos instituídos no SUS.

Área esportiva e academia

A faculdade São Leopoldo Mandic de Araras, também disponibiliza aos seus alunos, colaboradores e professores uma área esportiva chamada de Mandic Life, composta por uma academia de ginástica, quadra poliesportiva oficial, campo de futebol society e quadra oficial de beach tennis. Esta área da faculdade ajuda na desconpressão mental dos alunos e colaboradores, propiciando um espaço integrado.

A academia possui uma área de 525 m² climatizada e contando com grande iluminação natural. Ela possui modernos equipamentos e uma área destinada a treinamento funcional. Possui também um vestiário masculino e um vestiário feminino, contendo cinco chuveiros cada, guarda volumes e sanitários. As atividades dentro da academia são geridas por uma empresa terceirizada, devidamente contratada pela

faculdade. O agendamento de atividades é realizado por um aplicativo para celulares, onde é possível controlar os horários disponíveis para treino, bem como a quantidade de pessoas em cada período no recinto.

Todas as dependências da academia e das quadras possuem acessibilidade e estão adaptadas a PCD.

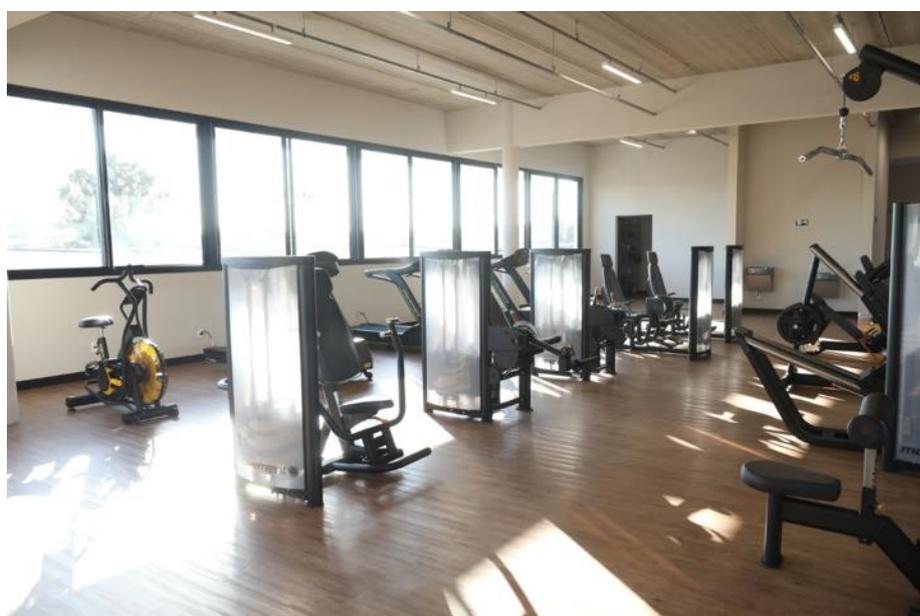


Figura 10 - Academia.

Sala da atlética e Centro Acadêmico

Os discentes da faculdade que pertencem a atlética ou centro acadêmico contam com uma ampla sala de 40 m², climatizada, bem iluminada e contando com acessibilidade, onde eles podem fazer reuniões e guardar equipamentos e instrumentos musicais pertencentes a bateria da faculdade. A atlética conta também com um outro espaço (15 m²) na área coberta de convivência, onde possuem comercializar itens como canecas, chapéus e camisetas.

Sala da manutenção e almoxarifado

Os colaboradores que trabalham no facilities possuem um ampla sala climatizada (80 m²) onde podem realizar pequenas manutenções em equipamentos e também manter um organizado almoxarifado com itens de reposição para a faculdade. Neste espaço também podem fazer reuniões semanais para organização de suas atividades.

Área técnica

Nesta área de 30 m², amplamente ventilada e com isolamento acústico em suas paredes é o local onde um gerador pode ser instalado para manter toda a elétrica das salas de aulas e laboratórios em funcionamento no caso de uma queda de energia.

Subestações de entrada de energia

A faculdade conta com duas subestações de energia alimentando os prédios do Campus. Ambas estão dentro das normas de exigidas pela ANEEL e sofrem inspeções constantes por empresa terceira contratada pela faculdade.

Área técnica Reservatório inferior de água

Abaixo do prédio E existe uma sala de 110 m² onde estão presentes os reservatórios inferiores e água da faculdade. Neste local também está presente o sistema de filtração do espelho d'água do prédio E.

HUB de Inovação

Visando o desenvolvimento das áreas de ciência, inovação e tecnologia na saúde a Faculdade São Leopoldo Mandic de Araras possui um espaço para fomentar e ajudar a organizar esta rede, desenvolvendo um ecossistema de inovação para

startups para empresas, professores, alunos e profissionais deste setor. Chamado de Hub ele possui uma área de 100 m², dividido em recepção e dois espaços de reunião. Os espaços são climatizados, bem iluminados, contam com pontos de internet e rede Wi-Fi e possuem monitores para apresentação de materiais e discussões. Neste espaço são desenvolvidos trabalhos de *startups* na área de saúde, os quais são acompanhados de perto pelos alunos, ajudando a integração destes com o novas tecnologias e oportunidades de trabalho e empreendedorismo.

Laboratórios e salas especiais

Os laboratórios disponíveis na Faculdade atendem às demandas de atividades práticas e teóricas do curso de medicina, com recursos modernos e corpo técnico qualificado para utilização e apoio. São eles:

Laboratório de Anatomia (laboratório morfofuncional 1);

Laboratório Multidisciplinar;

Laboratório de Habilidades Médicas (laboratório morfofuncional 2);

Laboratório de Técnicas Cirúrgicas;

Laboratórios de Práticas Clínicas;

Laboratórios de Simulação (I ao IV);

Biotério;

Sala de Videoconferência;

Sala de Iniciação Científica e Extensão;

Salas de Tutoria.

a) Laboratório de Anatomia

O Laboratório de Anatomia possui uma área de 241 m², dividido em sala de estudo com capacidade para 60 alunos, sala de armazenamento de peças anatômicas, cubas para armazenagem de cadáveres, estante de modelos poliméricos de alta fidelidade, ossário e área húmida. Na área húmida as peças anatômicas são preparadas e as dissecções são realizadas.

O laboratório é utilizado para o estudo de anatomia, com o uso de peças anatômicas reais e modelos de alta fidelidade. Desenhado com suporte de multimídia,

que possibilita a projeção de conteúdo de aulas em monitores individuais (10 unidades) em cada mesa de estudo (10 unidades), assim, o professor pode transmitir imagens da peça apresentada, para que seja acompanhada por todos os alunos. Possui também uma mesa anatômica digital, onde estão presentes modelos anatômicos detalhados e onde é possível o estudo de imagens de ressonância e tomografia. Para auxiliar o aprendizado do aluno em tecnologias de imagens o laboratório conta também com um ultrassom GE Logig 5 com um transdutor convexo e um transdutor linear.

Unidades de Ensino que Utilizam o Laboratório de Anatomia

Disciplina	Período	Carga prática
Princípios Básicos de Anatomia e Imagenologia e sistema locomotor axial	1º	70 horas/aula
Anatomia Cardiorrespiratória e Locomotora Apendicular	2º	80 horas/aula
Neuroanatomia: Sistema nervoso periférico	3º	40 horas/aula
Anatomia: Geniturinário e Digestório	3º	20 horas/aula
Anatomopatologia por imagem	4º	40 horas/aula
Neuroanatomia: Sistema Nervoso central	4º	40 horas/aula

Dimensões laboratoriais:

Sala de Ossos: 4,10 m x 2,10 m.

Sala dos Tanques (Sala húmida): 7,20 m x 5,80 m.

Salas de Aula: 14,10 m x 9,80 m.

Pelo menos um profissional (técnico), pertencente ao quadro de funcionários da instituição, está sempre presente no laboratório, para auxílio dos alunos e professores, durante as aulas e horários de estudos.



Figura 11 - Laboratório de Anatomia.

b) Laboratório Multidisciplinar

No Laboratório multidisciplinar realizam-se as aulas de graduação na área de Histologia, Bioquímica, Farmacologia, Fisiologia, Biofísica, Patologia, Imunologia, Parasitologia e Microbiologia.

Ele é constituído por 9 (nove) bancadas, com pias e pontos de água, gás e tomadas. Além disso, sobre cada bancada possui um monitor individual de 49". Possui uma área total de 114 m², comportando 60 alunos.

Pelo menos um profissional (técnico), pertencente ao quadro de funcionários da instituição, está sempre presente no laboratório, para auxílio dos alunos e professores.

c) Laboratório de Habilidades Médicas

Laboratório para treinamento de habilidades específicas em modelos de média e baixa complexidade, com o intuito de capacitar os alunos antes de entrarem na simulação.

Ele é constituído por 9 (nove) mesas e possui uma área total de 83 m², comportando 60 alunos.

d) Laboratório Técnicas Cirúrgicas

Desenhado para a realização de procedimentos cirúrgicos em animais (Suínos), como também treinamento em modelos de alta fidelidade. Possui uma área de 90 m² e é dividido em Dry Lab, para uso exclusivo com modelos, inclusive com simulação realística e Wet Lab, com 12 posições para procedimentos cirúrgicos equipadas com redes de gases medicinal, oxigênio, vácuo, 12 monitores com multimídia, ventiladores pulmonares, monitores multiparâmetros e bisturis elétricos. Oferece condições excelentes para treinamento que simulam de maneira fidedigna a um centro cirúrgico real. Tem capacidade para 60 alunos.

e) Laboratório de Práticas Clínicas

Laboratório para treinamento de propedêutica e semiologia, com a utilização de simulação (encenação) de situação reais de atendimento a pacientes. Ele está localizado no Bloca A e conta com 6 (seis) salas de 9,5 m² simulando um ambulatório padrão. As salas possuem uma janela espelhada, atrás da qual os professores podem observar as atividades dos alunos. Um sistema de áudio também está presente, possibilitando a comunicação entre o professor e o laboratório.

f) Sala Informatizada

Sala que pode ser utilizada para ensino e estudo de atividades envolvendo softwares específicos, podendo ser utilizado por todas as disciplinas do curso.

Ela conta com um conjunto de 30 laptops, que são guardados em um armário móvel especial. Com isso, os professores podem utilizar estes computadores em quais salas da faculdade em suas atividades diárias, sendo apenas necessário o agendamento junto ao apoio docente.

g) Laboratório de Simulação

A faculdade conta com 4 (quatro) laboratórios de simulação de alta fidelidade, preparados para utilizações de simuladores realísticos humanos e simuladores

cirúrgicos. Com estrutura para simular ambiente médico-hospitalar real, seja ala de internação, cirúrgica ou de emergência, possui transmissão ao vivo para as salas de Debriefing para acompanhamento de demais alunos e posterior discussão do treinamento.

O laboratório de simulação 1 é composto por uma sala de simulação (20 m²), sala de comando e depósito (42 m²) e sala de debriefing (71 m²). Nele são realizadas na sua maioria, atividades de simulação com o robô de alta fidelidade SimMan 3G da Laerdal, permitindo simulação de indivíduos adultos. Ele possui 3 (três) câmeras e um microfone central, que captam as imagens e sons do ambiente de simulação e transmitem para uma das salas de debriefing. Os dados também são armazenados em nuvem, para posterior análise e estudo. Optou-se nos laboratórios de simulação por utilizar um sistema em nuvem, o qual permite a transmissão das aulas para qualquer sala de debriefing da faculdade e até mesmo para ambientes externos a faculdade. Além das câmeras instaladas na sala, mais quatro câmeras portáteis podem ser utilizadas para auxiliar na aula. Estas câmeras podem ser utilizadas em ambientes externos a faculdade, como um ambulatório hospitalar ou um centro cirúrgico, e através do software e estrutura do sistema, as imagens podem ser transmitidas para os debriefings da faculdade.

O laboratório de simulação 2 é composto por uma sala de simulação (20 m²) e sala de comando e depósito (42 m²). Nele são realizadas na sua maioria, atividades de simulação com o robô de alta fidelidade SimBaby da Laerdal, permitindo simulação infantis. Ele possui 3 (três) câmeras e um microfone central, que captam as imagens e sons do ambiente de simulação e transmitem para uma das salas de debriefing. Os dados também são armazenados em nuvem, para posterior análise e estudo. As mesmas facilidades de câmeras e transmissão externa apresentadas na descrição do laboratório 1 estão presentes neste laboratório.

O laboratório de simulação 3 é composto por uma sala de simulação (20 m²), sala de comando e depósito (42 m²) e sala de debriefing (71 m²). Nele são realizadas, na sua maioria, atividades de simulação com o robô de alta fidelidade SimMon 3G da Laerdal, permitindo simulação de gestantes e partos. Ele possui 3 (três) câmeras e um microfone central, que captam as imagens e sons do ambiente de simulação e transmitem para uma das salas de debriefing. Os dados também são armazenados em nuvem, para posterior análise e estudo. As mesmas facilidades de câmeras e

transmissão externa apresentadas na descrição do laboratório 1 estão presentes neste laboratório.

O laboratório de simulação 4 é composto por uma sala de simulação, sala de comando, sala de debriefing e sala de depósito, com uma área total de 98 m². Nele são realizadas, na sua maioria, atividades de simulação de urgência e emergência, pela fácil acessibilidade de macas e pela possível parada ao seu lado de veículos de emergência. Este laboratório também pode ser usado com robôs de alta fidelidade, bem como com simuladores cirúrgicos, como o de laparoscopia. As mesmas facilidades de câmeras e transmissão externa apresentadas na descrição do laboratório 1 estão presentes neste laboratório.

Figura 12 - Laboratórios de simulação e *debriefing*.



h) Biotério

O Biotério SLMandic tem por finalidade a realização de estudos experimentais em biomodelos (roedores) e sua manutenção e possui área física total de 52,43 m².

O descritivo trata de temas centrais envolvidos na organização estrutural, gerenciamento e manutenção do Biotério de Experimentação Animal SLMandic, desenvolvidos sob a Lei 11.794.

O Biotério Experimental da Faculdade São Leopoldo Mandic Araras é um local provido de condições ambientais adequadas à manutenção de umas espécies de modelo animal, o rato. Possui equipamentos e materiais fundamentais à realização de experimentos em animais destinados ao campo da ciência e tecnologia voltado a saúde humana.

Está localizado na SLMANDIC-ARARAS e possui área física total de 52,43 m² dividida entre os seguintes espaços:

- Coordenação (sala técnica) – 8,60 m²
- Corredor – 8,60 m²
- Sala de Limpeza – 5,50 m²
- Estoque – 2,00 m²
- Sala de Procedimentos – 5,50 m²
- Sala Limpa – 2,00 m²
- Sala de Cirurgia – 5,50 m²
- U.T.I. (Unidade Terapia Intensiva) – 2,00 m²
- Sala dos Animais – 9,80 m²

i) Sala de videoconferência

Videoconferência é uma tecnologia que possibilita comunicação entre pontos distintos por meio áudio e vídeo. Essa comunicação é feita via internet utilizando softwares específicos como Skype, Facetime, WhatsApp, Teams, Zoom, entre outros.

A sala de vídeo conferência da SLMandic Araras visa atender as necessidades do curso de medicina quanto a comunicação com a Unidade SLMandic de Campinas, bem como a comunicação com outras unidades de ensino. Também visa atender todas as necessidades para aulas de telemedicina, área que cresce a cada dia.

Ela é dotada de dois projetores de alta resolução (data show), telas de projeção, câmera de alta resolução e sistema de áudio e som especiais e como todas as dependências da faculdade possui pontos de rede e rede WIFI. Com 174 m² tem capacidade para até 105 alunos.

Existe também uma segunda sala de videoconferência na sala de reunião ouro na coordenação, onde são realizadas reuniões de diretoria e coordenação.

Em caso de necessidade, os equipamentos de videoconferência também podem ser instalados em qualquer sala de aula.

j) Sala de Pesquisa e Extensão

A Sala de pesquisa e extensão é uma sala de reunião de pequenos grupos, com 47 m² de área climatizada e dotada de mesa de reunião, sofá, quadro branco, pontos de energia e WIFI. Ela é utilizada para reuniões dos grupos de extensão universitária com seus tutores bem como pelos alunos de iniciação científica e seus orientadores e pelas ligas acadêmicas.

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DE 2022 DA AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA PELOS ALUNOS DO CURSO DE MEDICINA (n=481)

Os relatórios das avaliações relativas à infraestrutura da IES respondidas por discentes em sua íntegra, encontram-se arquivados e disponíveis para consulta.

Os ambientes e equipamentos destinados às aulas teóricas são adequados ao curso

Resposta	Frequência	Frequência %	Ponto Bisserial	Gráfico
Discordo Totalmente	0	0,00	-	
Discordo	0	0,00	-	
Indiferente	2	10,00	-0,44	
*Concordo	7	35,00	0,35	
Concordo Totalmente	11	55,00	-0,07	
Total	20	100,00		

Os ambientes e equipamentos de laboratório são adequados ao curso

Resposta	Frequência	Frequência %	Ponto Bisserial	Gráfico
Discordo Totalmente	0	0,00	-	
Discordo	0	0,00	-	
Indiferente	1	5,00	-0,01	
Concordo	3	15,00	0,24	
*Concordo Totalmente	16	80,00	-0,21	
Total	20	100,00		

O acesso via wi-fi é adequado

Resposta	Frequência	Frequência %	Ponto Bisserial	Gráfico
Discordo Totalmente	1	5,00	-0,31	
*Discordo	6	30,00	0,79	
Indiferente	9	45,00	-0,38	
Concordo	2	10,00	-0,13	
Concordo Totalmente	2	10,00	-0,23	
Total	20	100,00		

As instalações sanitárias atendem às necessidades dos usuários

Resposta	Frequência	Frequência %	Ponto Bisserial	Gráfico
Discordo Totalmente	0	0,00	-	
Discordo	0	0,00	-	
Indiferente	3	15,00	-0,12	
*Concordo	9	45,00	0,71	
Concordo Totalmente	8	40,00	-0,63	
Total	20	100,00		

As instalações da cantina atendem às necessidades dos usuários

Resposta	Frequência	Frequência %	Ponto Bisserial	Gráfico
Discordo Totalmente	1	5,00	-0,31	
Discordo	0	0,00	-	
Indiferente	0	0,00	-	
Concordo	1	5,00	-0,31	
*Concordo Totalmente	18	90,00	0,44	
Total	20	100,00		

A unidade conta com Biblioteca física e virtual e confere acesso fácil a seus acervos

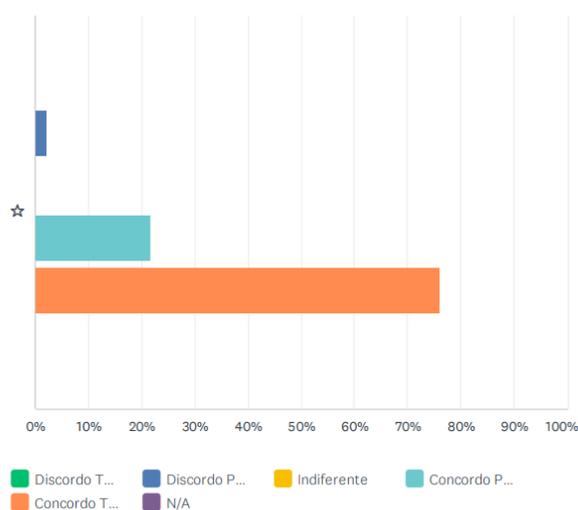
Resposta	Frequência	Frequência %	Ponto Bisserial	Gráfico
Discordo Totalmente	0	0,00	-	
Discordo	0	0,00	-	
Indiferente	1	5,00	-0,31	
*Concordo	0	0,00	-	
Concordo Totalmente	19	95,00	0,31	
Total	20	100,00		

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA PELOS DOCENTES (n=46)

Os relatórios das avaliações relativas à infraestrutura da IES respondidas por docentes e técnicos administrativos em sua íntegra, encontram-se arquivados e disponíveis para consulta.

Os ambientes e equipamentos das salas de aula são adequados ao curso

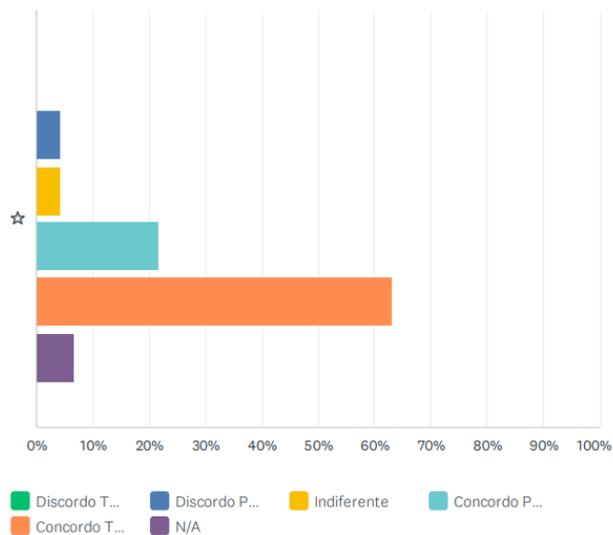
Responderam: 46 Ignoraram: 0



	DISCORDO TOTALMENTE	DISCORDO PARCIALMENTE	INDIFERENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO TOTALMENTE	N/A	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
☆	0,00%	2,17%	0,00%	21,74%	76,09%	0,00%	46	4,72
	0	1	0	10	35	0		

Os ambientes e equipamentos dos laboratórios são adequados ao curso

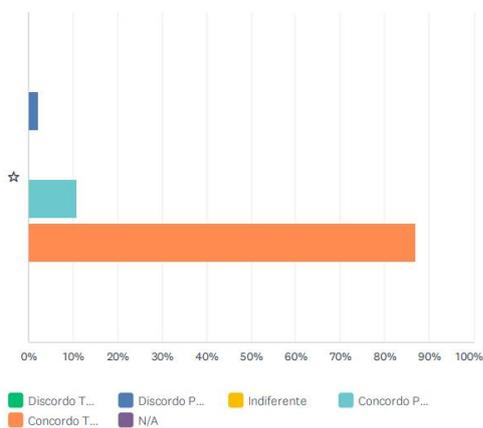
Responderam: 46 Ignoraram: 0



	DISCORDO TOTALMENTE	DISCORDO PARCIALMENTE	INDIFERENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO TOTALMENTE	N/A	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
☆	0.00%	4.35%	4.35%	21.74%	63.04%	6.52%	46	4.52
	0	2	2	10	29	3		

As instalações sanitárias atendem às necessidades dos usuários.

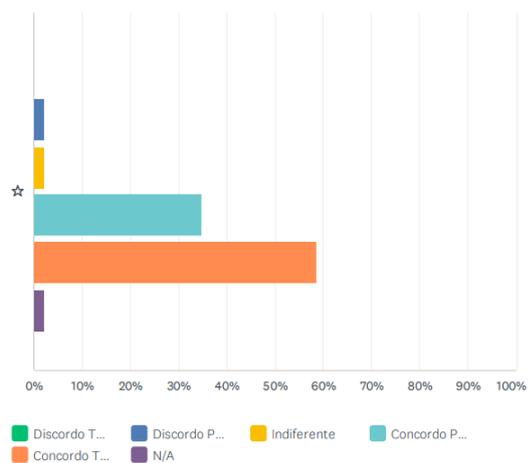
Responderam: 46 Ignoraram: 0



	DISCORDO TOTALMENTE	DISCORDO PARCIALMENTE	INDIFERENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO TOTALMENTE	N/A	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
☆	0.00%	2.17%	0.00%	10.87%	86.96%	0.00%	46	4.85
	0	1	0	5	40	0		

O acesso via wi-fi é adequado.

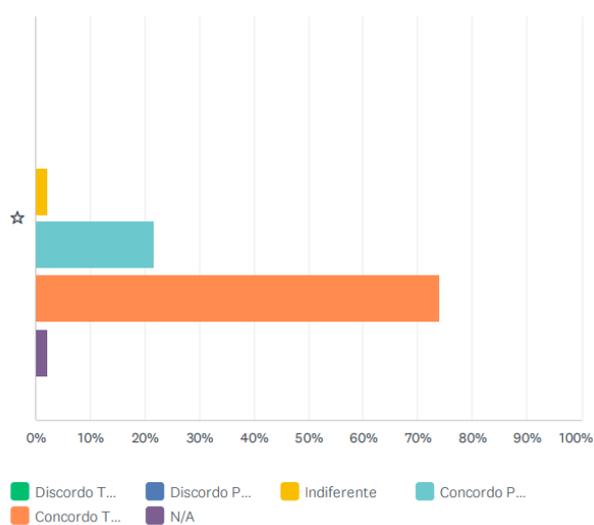
Responderam: 46 Ignoraram: 0



	DISCORDO TOTALMENTE	DISCORDO PARCIALMENTE	INDIFERENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO TOTALMENTE	N/A	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
☆	0.00%	2.17%	2.17%	34.78%	58.70%	2.17%	46	4.53
	0	1	1	16	27	1		

As instalações da cantina atendem às necessidades dos usuários.

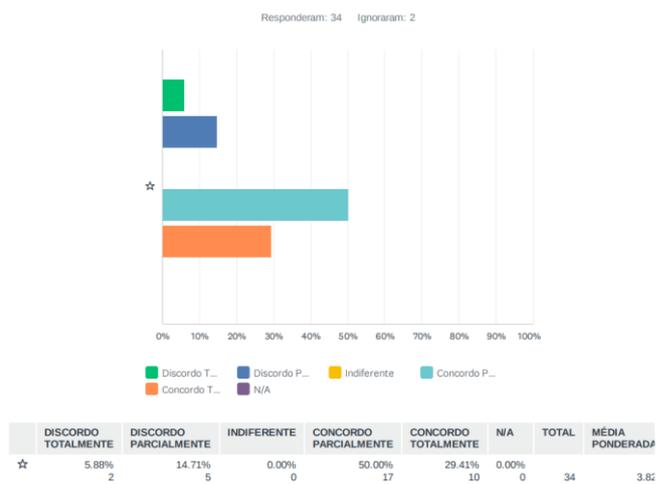
Responderam: 46 Ignoraram: 0



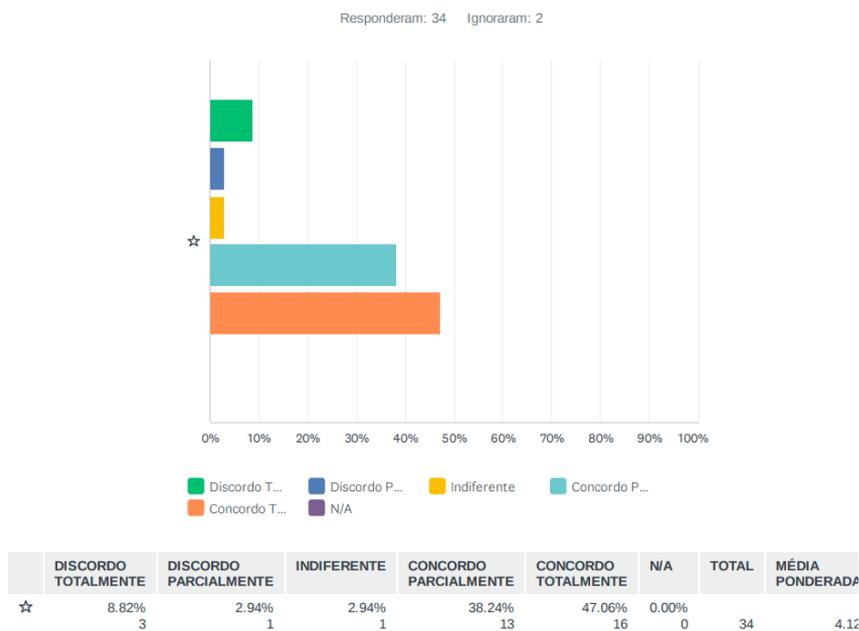
	DISCORDO TOTALMENTE	DISCORDO PARCIALMENTE	INDIFERENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO TOTALMENTE	N/A	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
☆	0.00%	0.00%	2.17%	21.74%	73.91%	2.17%	46	4.73
	0	0	1	10	34	1		

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA PELO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO (n=36)

Os ambientes e equipamentos destinados ao meu trabalho são adequados

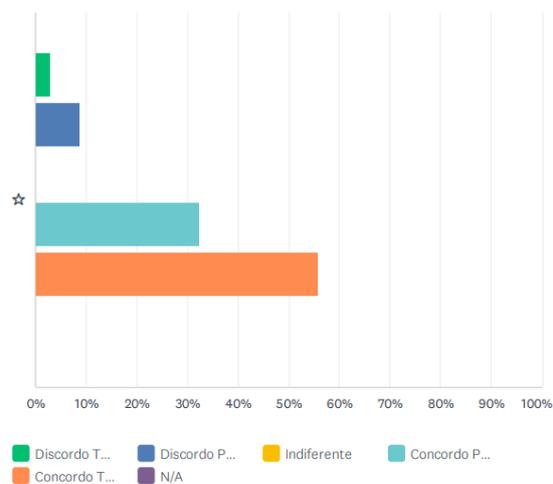


O acesso via wi-fi é adequado



As instalações sanitárias atendem às necessidades dos usuários

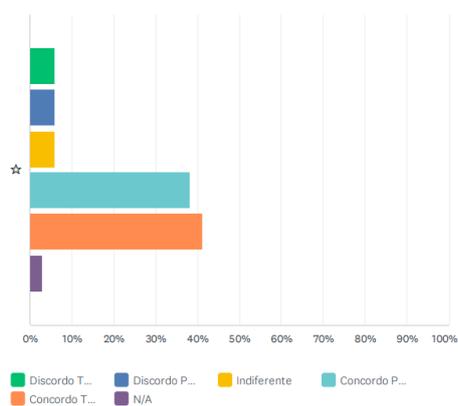
Responderam: 34 Ignoraram: 2



	DISCORDO TOTALMENTE	DISCORDO PARCIALMENTE	INDIFERENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO TOTALMENTE	N/A	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
☆	2.94% 1	8.82% 3	0.00% 0	32.35% 11	55.88% 19	0.00% 0	34	4.25

As instalações da cantina atendem às necessidades dos usuários

Responderam: 34 Ignoraram: 2



	DISCORDO TOTALMENTE	DISCORDO PARCIALMENTE	INDIFERENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO TOTALMENTE	N/A	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
☆	5.88% 2	5.88% 2	5.88% 2	38.24% 13	41.18% 14	2.94% 1	34	4.06

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES COLETADAS

Após a análise dos resultados nota-se que, na comparação com as avaliações anteriores, o quesito infraestrutura mostrou um relevante salto de qualidade, tanto para alunos, quanto para professores e colaboradores.

Com a inauguração da nova sede em 2020, implementação e ampliação de melhorias estruturais no serviço e de acesso no ano de 2021, a comunidade acadêmica se mostrou bastante satisfeita em 2022, quando a Instituição passou a contar com uma estrutura bastante completa com novas salas de aula, tutorias, salas de reuniões e laboratórios.

Diante de tamanha mudança no perfil estrutural da faculdade, as solicitações passaram a apresentar outro perfil, conforme listado a seguir.

Principais solicitações:

- Potencialização da rede de Wi-Fi;
- Cobertura do estacionamento até os locais de sala de aula (proteção nos dias de chuva);
- Melhorias nos bebedouros próximos às salas de aula;
- Ampliação de aulas práticas em ambientes externos à Instituição;

No Relato Institucional transcrito no **Eixo I**, a CPA faz uma primeira abordagem acerca do PDI, principalmente no que se refere ao planejamento de metas, implementação das ações e sua efetividade. De todo modo, parte importante do levantamento que se segue em vários dos Eixos e dimensões indicadas, esteve relacionado às propostas do PDI vigente.

No que diz respeito à responsabilidade social, a Faculdade SLMandic - Araras apresenta 10% de seus alunos com bolsas integrais no que diz respeito aos custos do curso e também com cobertura dos gastos com moradia, alimentação e transporte, fatos estes que ressaltam o compromisso da Faculdade em propiciar reais condições de aproveitamento dos estudos por parte dos alunos bolsistas.

Desde o início do curso, os aspectos relativos à inclusão da temática étnico-racial e de cultura afro-brasileira são apontados como extremamente relevante para o

compromisso social da IES. Desta forma, verificou-se que o conteúdo está incluído na disciplina de Formação Geral e Ética e Cidadania em todos os períodos do curso. Além disso, a temática é abordada por meio da discussão de filmes e atividades artísticas em atividades culturais, como Sarau Mandic e Cine Mandic.

No que concerne às políticas para o ensino, pesquisa e extensão, a CPA optou por analisar as informações de caráter geral que norteiam as ações acadêmicas. A CPA constatou nos documentos que apresentam as intenções e estratégias da gestão acadêmica da SLMandic - Araras, notadamente no PDI, que há uma ênfase grande na articulação entre o ensino, pesquisa e extensão e a convicção de que a inserção do aluno tanto em atividades práticas, quanto em atividades de pesquisa fomentará o desejado ensino de qualidade. Com esse intuito, no segundo semestre de 2022, ocorreu na modalidade presencial, o 5º COMAA (Congresso Médico Acadêmico de Araras) em associação com o 4º SEMICA (Seminário de Iniciação Científica da SLMandic-Araras), onde foram apresentados os resultados das investigações científicas desenvolvidas na graduação por meio do PIC (Programa de Iniciação Científica), no qual se inseriram os trabalhos desenvolvidos com auxílio de bolsas institucionais e de iniciativa privada.

O aumento notável do número de Ligas Acadêmicas iniciadas a partir do segundo semestre de 2019, com ampliação no ano de 2020, 2021 e 2022, vem ao encontro dos anseios da comunidade acadêmica de desenvolver atividades complementares àquelas praticadas em sala de aula, de modo a enriquecer ainda mais o processo ensino-aprendizagem.

E em 2022, houve a criação do Movimento Compartilhar (Associação Solidária dos Estudantes de Medicina de Araras) que é uma Associação sem fins lucrativos fundada por estudantes de medicina, que aspiravam expandir suas atividades além dos muros da faculdade. Assim, os estudantes se uniram e criaram a associação que possui como objetivo auxiliar comunidades em vulnerabilidade na região de Araras-SP, principalmente a comunidade rural. É uma atividade inovadora, sendo a primeira associação criada por estudantes de Medicina que visa assistir às famílias em vulnerabilidade com a doação de cestas básicas, kits de higiene, roupas e cobertores; promover ações solidárias em conjunto com entidades da faculdade como a Páscoa Solidária com a Liga Acadêmica Solidária e o Natal Encantado com a Atlética; coordenar mutirões de saúde no território em parceria de ligas acadêmicas, entidades

públicas ou privadas e profissionais da saúde voluntários; promoção de ações em saúde e educação em saúde; fomento de discussões sobre saúde do campo e atenção básica; produção científica e materiais audiovisuais que promovam visibilidade sobre a população do campo; auxiliar na formação de futuros médicos com uma noção da importância da competência cultural, contato com a comunidade, atenção primária e filantropia; e desenvolvimento de oficinas profissionalizantes para o desenvolvimento da economia da população em foco. A associação é composta pelos próprios estudantes que têm o desejo de ajudar o próximo e fortalecer ações como essa.

Desde o início das atividades da faculdade, em 2017, houve a implementação de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), por meio da utilização da plataforma BlackBoard, com a finalidade exclusiva de favorecer o acesso a diferentes materiais de aulas e entre discentes e docentes. Para tal, a IES realiza a capacitação com técnicos da empresa e de TI da própria Instituição, além de suporte permanente aos docentes.

Além disso, são oferecidas capacitações por meio de oficinas realizadas periodicamente junto aos docentes na área de estratégias e metodologias de ensino ativas e inovadoras, reportando-se às aplicabilidades e experiências docentes com o uso de TICs.

No decorrer dos anos de 2018 e 2019, houve uma significativa ampliação no uso desta plataforma como ambiente de apoio ao ensino presencial. No ano de 2021, o *know how* adquirido nos anos anteriores para o uso da plataforma Blackboard, permitiu que as aulas teóricas ocorressem sem interrupções na modalidade remota aos acadêmicos em decorrência da pandemia.

Durante o ano de 2022, a Instituição continuou seguindo rigorosamente as medidas de biossegurança para as atividades acadêmicas, retomando as aulas práticas externas com parcimônia e cuidado, organizando e planejando por meio de rodízios da comunidade acadêmica, visando a não aglomeração e que todos os critérios estabelecidos pelas legislações vigentes fossem respeitados.

É importante esclarecer que as aulas práticas foram repostas na sua integridade, em momento oportuno e com todo o cuidado na preservação das regras do distanciamento social.

Sobre as políticas de gestão da SLMandic - Araras, um dos aspectos fundamentais da política de gestão de pessoas relativo aos docentes é a ênfase na qualificação, com menção a capacitação permanente e a formação dos docentes para as atividades didáticas, realizadas ao longo de todo o semestre e, mantendo acompanhamento diário, por meio da coordenação pedagógica e do NAP.

Há um esforço contínuo, como premissa de gestão no PDI, no aprimoramento do sistema de comunicação das atividades da SLMandic - Araras para todos os seus segmentos, principalmente juntos aos alunos. A CPA se integra a esse esforço e tem encontrado apoio permanente na IES em suas atividades de sensibilização e para alcançar a comunidade acadêmica.

A CPA buscou a opinião dos colaboradores técnicos administrativos sobre os diversos temas e constatou que a grande maioria considera esses aspectos eficientes. Os colaboradores relatam ter boa relação com seus colegas de trabalho. Reconhecem também que o clima organizacional é bom e os sistemas são eficientes e sugerem maior aproximação e comunicação com os gestores institucionais.

A sustentabilidade financeira da IES é garantida pela receita oriunda das mensalidades dos alunos e dos recursos captados de fontes externas, quando necessários.

Sobre a infraestrutura física, com base na descrição reproduzida no eixo 5 do desenvolvimento, a CPA enfatiza sua importância para o ensino, pesquisa e assistência à saúde da população regional.

5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS RESULTADOS

A CPA busca a cada avaliação, fazer uma revisão crítica de metas frente à efetiva implementação das sugestões propostas pela comunidade acadêmica. Para melhor visualização da análise realizada no ano de 2022, incluímos o seguinte quadro de acompanhamento do plano de melhoria institucional integral (2020-2021-2022):

Plano de melhoria a partir dos processos avaliativos

Autoavaliação institucional

Com relação às principais reivindicações da comunidade acadêmica e às questões a elas relativas, apontadas no relatório de autoavaliação institucional da SLMandic - Araras nos anos de 2022, destacam-se as ações descritas na tabela a seguir:

	AÇÃO	IMPLEMENTAÇÃO
	Valores mais acessíveis na cantina	Concluído. A Instituição ressalta que a tabela de preços praticada no restaurante da faculdade está de acordo com os valores vigentes de mercado.
	Fornecimento de apoio para as pernas para colaboradores que, em decorrência das suas funções, estão todo o tempo sentados	A direção da Instituição compreende a importância e tomará as devidas medidas para checar essa solicitação.
20220	Solicitação para que a Instituição promova mais oportunidade de treinamentos ou incentivo em capacitação ao colaborador em sua área de atuação	Concluído. Ampliação de treinamento interno para aprimorar os protocolos de atendimento.
	Diminuição de carga horária e ampliação do uso de metodologias ativas	Concluído. Uma dos pilares da nova matriz curricular é a integração de disciplinas contíguas em módulos que favorecem a ampliação de metodologias ativas. Cursos de capacitação foram propostos e executados para o corpo docente, com o intuito de fornecer base

		para um melhor desempenho na atividade docente.
--	--	---

	AÇÃO	IMPLEMENTAÇÃO
	Melhorias no setor de estacionamento e área coberta de trânsito da comunidade acadêmica	Concluído. Contratação de um transporte coletivo para melhoria do acesso dos estudantes à Instituição
	Ampliação das aulas práticas externas	Concluído. Ampliação de convênios e parcerias em unidades de assistência a saúde.
2	Melhoria da higiene dos banheiros	Concluído. Ampliação da quantidade de profissionais de limpeza e contratação de serviços de manutenção.
0		
2		
1	Área reservada a descanso dos colaboradores	Concluído. A Instituição esclareceu que o setor de uso coletivo é de uso exclusivo para o armazenamento de alimentos e alimentação e que os colaboradores podem utilizar as mesmas áreas de convivência livres em todo o campus.

	AÇÃO	IMPLEMENTAÇÃO
	Colaboradores pontuam o desejo de melhor aproximação e comunicação com o grupo Gestor da Instituição.	Em planejamento. A CPA informou ao corpo gestor que posiciona um cronograma de reuniões e encontros com os seus colaboradores para melhor comunicação.
2 0	Solicitação de recursos ergonômicos no ambiente de trabalho.	Em planejamento. A CPA compreende a necessidade, e ao informar a Direção, esta posiciona que conduzirá ao setor de biossegurança e segurança do trabalho, e será realizada uma nova auditoria por empresas especializadas na área para promoção de um melhor ambiente de trabalho (LTCAT e PSMSO).
2 2	Realização de uma tutoria sobre espaços e suas devidas funções na Instituição, bem como programas como Totvs/Blackboard e metodologias avaliativas para professores ingressantes.	A instituição cita que há material de tutorial salvos para melhor treinamento aos professores ingressantes, bem como a oferta de capacitações presenciais todo início de período letivo. Há disponibilidade dos funcionários do apoio docente para dúvidas e possíveis esclarecimentos, bem como o acolhimento dos professores ingressantes. E a coordenação pedagógica oferece esse serviço de orientação aos docentes, de forma individual, ao longo do percurso letivo.
	Implantação de 1 ou 2 computadores na sala dos professores para acesso livre e rápido às informações.	Em análise. A instituição estuda a possibilidade de implantação de computadores na sala dos professores.

2 0 2 2	<p>Adequação ergonômicas nos laboratórios (bancos e bancadas, sistema de som), bem como a melhora na potencialidade de rede Wi-Fi.</p>	<p>A Diretoria e Coordenação Acadêmica da Instituição compreendem a necessidade e se comprometem em rever os laboratórios, sistema de som e rede de internet local.</p>
	<p>Realização de uma tutoria ou oficina de caráter psicológico-emocional para orientação dos professores questões de cunho emocional no universo acadêmico.</p>	<p>Ao ser apresentada essa demanda, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) compreende a importância e refere que está inclusa em programação para esse período uma oficina junto a Coordenação Pedagógica sobre Mediação de Conflitos e Comunicação não Violenta.</p>
	<p>Ampliação das aulas práticas externas.</p>	<p>A Instituição posiciona-se diante dessa solicitação que vem ampliando os contratos e convênios intermunicipais para ampliação de campos de atuação prática externa. E que existe a orientação individual, realizada pela coordenação pedagógica, diretamente com os coordenadores de disciplinas/ módulos para que a ampliação de aulas práticas externas ocorram com maior frequência.</p>
	<p>Aulas em laboratórios de simulação da faculdade durante o internato.</p>	<p>A coordenação de Internato posiciona-se que os estudantes possuem carga dimensionada para estágio prático nos espaços de saúde locais, e com a possibilidade de acessar os recursos de simulação no local, por meio dos chefes de Departamento (docentes da SLMandic Araras).</p>
	<p>Melhorias nos bebedouros institucionais.</p>	<p>A diretoria apresenta que ocorrerá uma alteração na estrutura de bebedouros</p>

		locais pela melhor oferta e ejeção de água.
	Construção de ambientes saudáveis para convivência na Instituição.	A diretoria institucional apresenta que no projeto arquitetônico de cobertura externa, existirá uma construção de ambientes/áreas mais saudáveis para melhor integração e convivência.
	Implantação de rede Wi-Fi no Hospital Santa Casa de Araras.	A diretoria da Instituição posiciona-se que a rede do Hospital Santa Casa de Araras não é de gestão/responsabilidade da Faculdade São Leopoldo Mandic Araras.
	Ampliação de capacitação do apoio discente.	A gestão apresenta que haverá mudança no serviço de apoio discente, gerando melhor acolhimento e informações relacionadas a esfera acadêmica. E fortalece o compromisso de capacitações aprimoramento no serviço.
2 0 2 2	Rever regra da não utilização de mochilas em área interna da biblioteca.	A diretoria institucional compromete-se em dialogar com a gestão administrativa sobre a possibilidade de ampliação de espaços para armazenamento das mochilas e materiais pessoais.
	Cobertura externa para proteção em dias de chuva.	Em andamento. A gestão apresenta que o projeto arquitetônico já está em andamento.
	Aprimoramento e diversificação na metodologia de ensino.	A instituição entende a importância e oferece capacitações, por meio de oficinas presenciais, abordando diversas metodologias de ensino ao longo de todo o semestre, com o do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) e da Coordenação Pedagógica.

	Implantação de geladeiras nas dependências da faculdade.	Ao ser apresentada essa solicitação, a instituição se compromete em se organizar para a implantação da geladeira na Instituição, entretanto ressalta que restará aos discentes a gestão do espaço.
--	--	--

É interessante observar que algumas solicitações realizadas pelos estudantes, como a área coberta para trânsito interno, já denotam um outro olhar dos alunos para com a estrutura da faculdade. Estas colocações, demonstram que todas as necessidades de infraestrutura interna para a realização de um curso de excelência estão sendo contempladas, e isso é um ponto que não passou despercebido por essa CPA.

No contexto da autoavaliação e das políticas de pessoal, há que se registrar o esforço dos gestores em criar mapeamentos de seus serviços e processos e em desenvolver ações de capacitação dos servidores docentes e técnico-administrativos com treinamentos constantes em diferentes aspectos.

Considerando o exposto, a CPA reafirma o seu propósito de ir além dos critérios utilizados no processo de autoavaliação institucional propostos pelo SINAES, com o objetivo de captar singularidades da Instituição, buscando manter a excelência dos serviços prestados.

Instrumento de Monitoramento

Nos meses de agosto e setembro de 2022, foram realizadas as avaliações para Recredenciamento Institucional e Reconhecimento do Curso pelo Ministério da Educação e, nas duas esferas, a Instituição recebeu **conceito máximo (nota 5)** em todos os indicadores.

A comissão de monitoramento e avaliação verificou que a IES **atende satisfatoriamente** a todos os indicadores para o credenciamento junto ao MEC.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade SLMandic - Araras prioriza ações voltadas para uma instituição participativa, no qual todos os segmentos da comunidade acadêmica têm o poder de gerar subsídios para a melhoria dos processos, e conseqüente crescimento da IES. Com base nos resultados obtidos nas avaliações internas e externas, quando ocorrerem, é possível planejar e criar estratégias visando a prática de uma gestão participativa e democrática.

A Comissão Própria de Avaliação conclui que a Faculdade SLMandic - Araras encontra-se em conformidade com as normas e procedimentos legais para atender ao processo de formação de seus estudantes contribuindo para a formação de profissionais qualificados, com foco especial nas necessidades regionais, tendo a responsabilidade social de dotá-los de valores éticos, habilidades e competências para contribuir para o desenvolvimento regional, o bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos que habitam sua região de inserção.

Os processos acadêmicos, pedagógicos, normativos e gerenciais da SLMandic - Araras encontram-se permanentemente em transformação e aperfeiçoamento e a CPA contribui de maneira efetiva para que todos os processos da IES ocorram de forma clara e eficiente.

Deste modo, a CPA percebe que a SLMandic - Araras tem trabalhado no sentido de aprimorar seus processos de avaliação e planejamento, adotando clareza e transparência na divulgação das informações, junto à comunidade acadêmica e aos órgãos reguladores.

Os resultados da avaliação interna serão divulgados à comunidade acadêmica por meio de cartazes impressos, afixados em diversos pontos estratégicos da instituição, além de serem difundidos via mídias sociais e site institucional.

A função principal da CPA deve ser a de garantir o pleno conhecimento da realidade institucional, com vistas a coleta de percepções, expectativas de toda a comunidade acadêmica e comunidade externa, buscando, cada vez mais, a manutenção da excelência da instituição.